GRUPO DE ESTUDOS DE
HISTÓRIA SOCIAL
Círculo Alfa de Estudos Históricos

COUTINHO, Laerte. Deus Segundo Laerte. São Paulo, Olho D'Água, 2002

CADERNOS ANTICLERICAIS (Compilação de arquivos de ligas anticlericais)

Digitalização: Fabricio Martinez

CADERNOS DO
GRUPO DE ESTUDOS
DE HISTÓRIA SOCIAL
vol 2 – n 1
2020

São Paulo

O GRUPO DE ESTUDOS DE HISTÓRIA SOCIAL é a divisão de pesquisa e publicações do CÍRCULO ALFA DE ESTUDOS HISTÓRICOS : associação sem fins lucrativos fundada em São Paulo em 1986 com a finalidade de incentivar o estudo do desenvolvimento histórico das sociedades e das culturas, de promover a compreensão das obras e atividades humanas em suas relações com o meio social.

O GRUPO DE ESTUDOS DE HISTÓRIA SOCIAL reúne pesquisadores e especialistas da história da formação social brasileira, da história do movimento operário e dos temas da modernidade e da cultura contemporânea.

contato: gehistoriasocial@gmail.com
blog: www.gehistoriasocial.blogspot.com.br

Círculo Alfa de Estudos Históricos

São Paulo

Se o Brasil não acabar com os

Reproduzido do n. 354 de "A LANTERNA" de S. Paulo

ANNO I — 1.º DE JANEIRO DE 1930 — NUM. 1

BOLETIM
DA LIGA ANTICLERICAL DO RIO DE JANEIRO

Toda correspondencia deve ser remettida para a séde social:
RUA DO CARMO, 34 - Sala 4 — Rio de Janeiro (Brasil)

FERRER

Quando aos albores do seculo actual, a razão, insurgida contra o dogmatismo dos altares, procurou novos rumos para a educação do espirito humano, surgiu entre os propugnadores do laicismo a figura de Francisco Ferrer. Esse ardente pedagogo dedicou-se á audaciosa obra de reformar a escola nas terras clericaes da velha Hespanha.

Compenetrado das verdades scientificas e certo de que á escola incumbe um papel importantissimo e quasi decisivo na educação do povo, Ferrer fundou em Barcelona a primeira escola laica do paiz.

Mas quem diz laicismo, diz sciencia, e quem diz sciencia, diz negação dos absurdos systemas religiosos. Por isso ,a escola sem Deus, como é chamada a escola onde não se ensina o catecismo, sempre foi condemnada e atacada pela gente religiosa. Loyola já dizia que aquelle que tem nas mãos a educação da juventude, tem tambem os destinos de qualquer nação. A Igreja, velhaca e ambiciosa, assim tem procedido.

A escola laica é-lhe, portanto, adversa. Ella é um fóco de rebeldias espirituaes, com o seu methodo scientifico do uso pleno do entendimento.

A mesma guerra com que a receberam nos outros paizes, moveu-lhe a Hespanha. Ferrer conheceu, então, de perto toda a perigosa insidia do inimigo.

Incapazes de destruir com as armas da critica e da razão o trabalho daquelle professor, procuraram nos torvos processos da intriga e da calumnia inutilizar os seus esforços.

Em seguida a um attentado contra o rei, fizeram prender a Ferrer como cumplice. Provada a sua innocencia, nem por isso deixaram de fechar a sua escola .

Ferrer não desanimou, porém; fechada a escola, elle intensificou os trabalhos da sua Casa Editora, estabelecimento annexo áquella. Em bem curto espaço de tempo, elle lançou a curiosidade do paiz

(Conclue na 2ª pagina.)

Cem contos de reis para o Jesus do Corcovado!

Um protesto da Liga Anticlerical

Tomando conhecimento do acto anti-constitucional do Conselho Municipal do Rio de Janeiro, concedendo a somma de 100:000$000 á commissão de clericaes que está erigindo um grotesco Jesus de cimento armado no alto do magestoso Corcovado, a Liga Anticlerical do Rio de Janeiro resolveu, na sua assembléa geral de 18 de Julho de 1929, que se officiasse aos intendentes que naquella casa se oppuzeram a essa escandalosa dadiva.

Dando cumprimento á deliberação da assembléa, a secretaria da Liga dirigiu o seguinte officio á mesa do Conselho Municipal:

"Ao senhor presidente e demais membros da mesa do Conselho Municipal do Rio de Janeiro. Nossas saudações respeitosas. A Liga Anti-clerical do Rio de Janeiro, em sua assembléa de 18 do corrente, resolveu congratular-se com os intendentes Dormund Martins, Floriano Góes, Octavio Brandão e Minervino de Oliveira, pela acertada attitude desses representantes negando o auxilio official de cem contos de reis para o culto idolatra do Corcovado, doação essa que, alem de significar um desrespeito a principio expresso da Constituição Federal e aos sentimentos e consciencia dos municipes acatholicos, — com relação aos quaes a lei não estabelece nenhuma distincção, quer como cidadãos, quer como contribuintes, — representa ainda um descaso criminoso pelos dinheiros publicos que, numa epoca de confessada difficuldade, não devia ser assim distribuido para alimentar o fausto de uma religião que vive de exterioridades espectaculosas. Nessas condições, a Liga dirige-se ao senhor presidente e demais membros da mesa do Conselho, como legitimos directores dos trabalhos da assembléa da cidade, para, por seu intermedio, fazer chegar ao conhecimento daquelles intendentes os protestos da sua perfeita solidariedade e os applausos da sua sympathia".

Os anti-fascistas italianos e os accordos entre Mussolini e o Vaticano

A Concentração Antifascista Italiana, que reune todos os emigrados politicos que combatem a dictadura de Mussolini, lançou o seguinte manifesto, dois dias depois da assignatura dos accordos de Latrão:

"Emquanto em Roma, a Igreja Catholica e a monarchia fascista entram em accordo para restabelecer a soberania effectiva do Papa sobre a Cidade do Vaticano, a Concentração Antifascista Italiana affirma que a tradição do "Risorgimento" italiano, desde a Republica Romana de 1849, até a tomada de Roma, em 20 de Setembro de 1870, está em contraste aberto com esse tra-

tado, porque ella se resume nesta formula: "Toda liberdade á Igreja Romana, nenhuma soberania juridica e temporal ao Papa".

A Concentração Antifascista registra que o governo fascista, mais uma vez, comprometteu o paiz sem ouvil-o, e que por seu lado a Santa Sé — esquecendo a declaração solemne da Opposição Aventina, assignada por todos os deputados catholicos italianos, segundo a qual os actos do governo fascista não obrigariam nunca o povo italiano, e esquecendo ao mesmo tempo as perseguições de que os catholicos foram victimas — não hesitou em pactuar com o usurpador, arrancando-lhe, pelo tratado que regula a "Questão Romana", um "concordat" que entrega a Italia á dominação clerical.

A Concentração Antifascista, interprete da tradição do "Risorgimento" e representante dos partidos politicos italianos que foram até hontem e serão amanhã a incarnação do espirito civico, laico e progressista do paiz, declara que esses partidos não reconhecerão jamais nem o tratado de amisade e de conciliação, assignado em Roma entre o Vaticano e o Quirinal, nem o "concordat", e appella para as forças populares e para os espiritos livres do mundo inteiro, contra essa nova affronta aos direitos do povo, á intangibilidade da Nação e á liberdade de consciencia.

Uma briga de comadres...

Alguns jornaes desta capital, entre os mais caracteristicamente clericaes, desavieram-se com o vigario-geral da diocese, monsenhor Rosalvo Costa Rego. O motivo apparente dessa briga foi uma ordem daquelle prelado determinando que os baptisados só se effectuariam, d'agora em diante, nas igrejas parochiaes.

O facto, porém, é que elles se desavieram, pouco importando saber os motivos reaes, si outros existem, realmente.

Diz o brocardo popular que quando brigam as comadres, descobrem-se as verdades...

E assim foi, effectivamente.

No seu numero de 14 de dezembro proximo passado, a "Noticia" accusa o monsenhor Costa Rego de intolerante e atrabiliario, de usar e abusar da somma enormes de autoridade que enfeixa em suas mãos "como se fôra um truculento delegado de policia". E, proseguindo na sua critica chega o conhecido vespertino clerical ao seguinte topico que, *data venia*, vamos reproduzir textuamente, para que os bons catholicos vejam bem quanto são illudidos na sua bôa fé pelos que fazem da religião um meio de vida. Diz a insuspeitissima "Noticia":

"Apesar do respeito filial que temos por Dom Sebastião Leme, grande, extraordinaria figura de homem virtuoso a serviço do Catholicismo no Brasil, jámais chegámos a comprehender bem a tolerancia, a protecção inequivoca dipensada por S. Ex. Revma. ao padre Costa Rego homem atrabiliario e já indisposto com 90 % dos prelados na Capital Federal.

Todos os sacerdotes que devem obediencia á nossa archidiocese têm soffrido os mais sérios dissabores e os soffrem calados para evitar mal maior.

A matriz de São João Baptista da Lagôa necessita de sérias reparações, entretanto, com verdadeiro descaso pela sua parochia, o padre Costa Rego manda, a todos os propositos, *fazer collectas entre os fiéis e o dinheiro assim arranjado toma fins completamente diversos.* Só para o monumento do Christo Redemptor, no Corcovado, a matriz de São João Baptista da Lagôa já forneceu mais de duzentos contos de réis!

As subscripções entre os sacerdotes são tambem sem conta e por motivos os mais surprehendentes.

Todos assignam. Todos contribuem receiosos de soffrerem as iras do temivel padre Costa Rego.

Nunca a Archidiocese do Rio de Janeiro atravessou, como agora, um periodo de tamanhas, tão custosas, de tão prolongadas exhibições, a proposito de tudo ou mesmo sem proposito algum".

Ferrer

(Conclusão da 1ª pagina)

diversas obras de sciencia firmados por nomes como os de Charles Letourneau, Clemence Jacquinet, Odon de Buen, Kropotkine, Malato e outros.

O clero fremiu de odio.

Mas, eis que vem a "Semana Sangrenta", na qual Barcelona inteira revoltada contra a criminosa guerra do Riff, onde os hespanhoes estavam sendo massacrados para gaudio de meia duzia de politicos e jogadores da bolsa, levantou-se num energico protesto.

O momento era azado. Pacificados os animos, não foi difficil attribuir a responsabilidade da insurreição a Ferrer.

E o resto foi ainda mais facil: um conselho de guerra summarissimo, uma pena de morte, uma execução nos fossos de Montjuich e a confiscação dos bens da victima, para que os seus possiveis continuadores ficassem sem os necessarios recursos, eis o que fizeram ha 20 annos, por entre os protestos do mundo civilisado, o execrando clero catholico e a corrupta monarchia hespanhola.

Commemorando Ferrer, a Liga Anticlerical do Rio de Janeiro realisou uma sessão especial que, dada a sua magnitude, não pôde ser effectuada na sua séde, que é acanhada.

Por gentileza da directoria da Liga dos Operarios em Calçado, a sessão teve logar na séde dessa prestigiosa associação operaria, á Praça da Republica, n. 56.

Occupou a tribuna o nosso consocio Francisco Alexandre.

ESTAES DE ACCORDO COMNOSCO?

Si reconheceis que a nossa obra é bôa e necessaria, deveis enviar hoje mesmo a vossa adhesão á Liga, com a declaração da quóta com que desejaes concorrer mensalmente para os cofres sociaes.

Essa quóta poderá ser de 1$ 2$ 3$ 5$ ou 10$.

Outrosim não deveis conservar, depois de lido, o presente boletim. Passae o andiante, a um amigo, a um conhecido, afim de que elle possa, circulando pelo maior numero possivel de mãos, fazer o maximo de propaganda.

O INQUISIDOR DOS TAMOYOS

Protesto da Liga Anticlerical do Rio de Janeiro contra o projectado monumento a José de Anchieta

O clero da metropole pretende erigir, por meio de uma subscripção publica, um monumento ao padre José Anchieta, na esplanada do Castello.

A somma vultosa já arrecadada para o Christo no Corcovado devia ter fascinado os principes da Igreja para esta nova aventura...

A Liga Anticlerical do Rio de Janeiro, coherente com os seus principios de humanidade e respeito á liberdade de consciencia, não póde silenciar o seu protesto contra o plano do monumento a Joseph de Anchieta, o carrasco que puxou a corda para enforcar o glorioso martyr calvinista Jean Jacques le Balleur.

Sobre este drama sangrento, que se desenrolou no Rio de Janeiro e que fixa o perfil execrando do jesuita Anchieta, legitimo emulo de Torquemada, inserimos abaixo um trecho da "Historia do Brasil" de Frei Vicente Salvador (vol. XII, pag. 80 a 81):

"Achou-se ali para o ajudar a bem morrer o padre Joseph de Anchieta, que já então era Sacerdote, e o tinha ordenado o mesmo Bispo D. Pedro Leitão, e posto que no principio o achou rebelde, não permittiu a Divina Providencia que se perdesse aquella ovelha fóra do rebanho da Igreja, senão que o Padre com as suas efficazes razões e principalmente com a efficacia da graça o reduzisse a ella, ficou o Padre tão contente deste ganho, e por conseguinte tão receioso de o tornar a perder, que vendo ser o algoz pouco dextro em seu officio, e que se detinha em dar a morte ao reu, e com isso o angustiava, e o punha em perigo de renegar a verdade, que já tinha confessado, reprehendeu o algoz, e o industriou para que fizesse com presteza o seu officio, escolhendo antes por-se a si mesmo em perigo de incorrer nas penas ecclesiasticas, de que logo se absolveria, que arriscar-se aquella alma as penas eternas".

O povo carioca, que recorda como um dos feitos heroicos da historia de sua terra — a Confederação dos Tamoyos — não deve esquecer que a terrivel hecatombe de 20 de Janeiro de 1567, celebrada em honra do rei D. Sebastião de Portugal, foi inspirada pela figura sombria de Anchieta.

Anchieta foi um jesuita desalmado e trahidor!

Desalmado, levando a verdadeiros requintes de perversidade o seu odio de biscainho energumeno aos Tamoyos prisioneiros, que foram atados a postes e queimados vivos pelos **piedosos** processos do Sancto Officio; trahidor, propondo um pacto de paz em Iperoyg, aos Tamoyos victoriosos, para entregal-os, depois, desavisados, ás hostes de Men de Sá.

Um historiador insuspeito, o sr. João Ribeiro, dá bem uma idéa do que foi o massacre de 20 de Janeiro, preparado por Anchieta, nestes trechos que achamos opportuno transcrever:

"Pela primeira vez no Brasil repercutiu, no combate de Uruçumirim e Paranápuan, o exemplo insolito dessas guerras de religião que abalaram a historia européa do seculo XVI.

Não havia a America ainda conhecido esse flagello do antigo mundo. O que accendia o furor do soldado lusitano era menos o enthusiasmo patriotico que o mau zelo, o odio fanatico e ignorante; o principal alvo era tripudiar sanguinolentamente sobre a heresia reformista que ousava alçar o collo no occidente.

Foram as informações de Anchieta, passando a Bahia para receber ordens sacras, que por fim venceram a Men de Sá. Tudo foi preparado para dar-se á matança o caracter de um grande holocausto de fé. Esconheu-se o dia de S. Sebastião, que era o nome do rei e o da cidade nascente, para, ao sol do glorioso martyr, realisar-se a hecatombe. Logo numa das primeiras escaramuças, no mar, espalha-se a lenda de um milagre como os de Ourique e Aljubarrota.

O mesmo fanatismo que inicia a luta termina-a com um cortejo de iniquidades. Quando cessaram os pelouros e as bombardas, começou a sangue frio a execução dos vencidos. Nem um só Tamoyo escapou com vida, e os francezes que não acharam a morte na hora do exterminio, **foram pendurados em páos para excarmento**... diz Simão Vasconcellos, um dos apologistas desta carnificina".

A Liga Anticlerical do Rio de Janeiro appella para o civismo do povo desta capital, afim de que negue o seu auxilio ao projectado monumento ao execrando inquisidor dos Tamoyos.

O VIRUS CLERICAL NO MEXICO

Uma noticia pouco tranquillisadora quanto ás novas directrizes da politica religiosa nesse paiz

Pessôa bem informada a respeito da politica mexicana deu-nos uma noticia que, a ser verdadeira, encherá, por certo, de aprehensões aquelles que acompanham com sympathia e emprestam a sua solidariedade ao salutar movimento de combate ao clericalismo retrogrado e insidioso que, em bôa hora, o Mexico iniciou na America.

Por isso mesmo recebemos essa noticia, e aqui a registamos, com todas as reservas.

Trata-se de uma possivel attenuação na energia com que até agora tem sido tratado o clero nas suas pretensões francamente absorventes e anti-constitucionaes.

O governo do sr. Portes Gil teria preparado o terreno com o accordo negociado pelo arcebispo Ruiz y Flores. Subindo para a presidencia, o Sr. Ortiz Rubio dará inicio a uma politica que elles chamam de **conciliação.**

Se isso se der, ninguem mais do que nós lamentará a sorte do Mexico moderno, do Mexico revolucionario de Obregon e Calles. Uma politica dessa ordem, nós bem sabemos aonde levará fatalmente a nobre nação mexicana. Teriamos o exemplo cá de casa, si a historia do proprio Mexico não fosse um repositorio fartissimo de exemplos ainda melhores.

Na luta honesta contra as pretensões politicas de clero catholico, não é possivel treguas. Espirito de conciliação? Mas não é possivel haver concillação entre os que querem ir para a frente e os que insistem em voltar para traz!

Mas é esta, sempre foi esta, a tactica dos clericaes. Quando não podem dominar pela força, fazem-se cordeiros, e vão manhosamente se insinuando no animo dos seus proprios antagonistas da vespera.

Entre nós foi mais ou menos assim. Fizemos a Republica sob os protestos dos bispos e acabamos com ella no beija-mão de D. Sebastião Leme.

Não vá agora o general Ortiz Rubio, que nos merece grande apreço, entregar o Mexico e o seu Partido Revolucionario a D. Maximino Ruiz *et caterva!*

A punhal e a veneno!

Pelos bastidores da Igreja Catholica

A imprensa desta capital tratou, veladamente, aliás, como convém a jornaes que cortejam o prestigio da batina, de um vago attentado contra a vida de D. Cabral, o arcebispo de Bello Horizonte.

Annunciaram as gazetas que em dias do mez de novembro proximo passado, quando sua reverendissima fazia, em companhia do secretario do arcebispado, a sua primeira refeição da manhã, sentiu na manteiga um gosto extranho e desagradavel. O arcebispo D. Cabral, que sabe bem com quem vive, ordenou acto continuo que se mandasse a manteiga á rigorosa analyse no melhor laboratorio da cidade.

A esse tempo, já o secretario do arcebispado começava a sentir e a queixar-se de fortes dores de barriga, que tanto podiam ser da ingestão de um toxico, como dos effeitos que essa idéa causa invariavelmente sobre os nervos dos poltrões.

A analyse foi, porém, positiva. A manteiga do arcebispado continha strychinina..

D. Cabral deu immediatamente queixa á policia que, comparecendo ao arcebispado, procedeu ás diligencias para a abertura do respectivo inquerito.

Foram ouvidas diversas pessôas, tendo as suspeitas, por indicação do proprio arcebispo, cahido sobre dois clerigos que, em posteriores e repetidos interrogatorios, negaram a pé firme o delicto imputado.

Depois disso, os jornaes silenciaram e não se sabe mais nada desse attentado catholico apostolico romano...

No emtanto, era bem preciso ser conhecido o seu desfecho. Envolvido assim nas penumbras do mysterio, esse caso dá ensejo a duas conjecturas: seriam realmente os dois clerigos accusados intelligentes discipulos de papa Alexandre VI, ou teria o arcebispo D. Cabral, como não menos intelligente e sagaz discipulo de Loyola, arranjado toda essa historia de strychinina para inutilisar e perder dois perigosos inimigos ou desaffectos?

As duas hypotheses se ajustam perfetameite ao caso e á moral dos personagens...

"O MASSACRE DE 20 DE JANEIRO DE 1567"

Uma conferencia na Liga Anticlerical

No proximo dia 20 do corrente, o nosso presado consocio Francisco de Paula Machado fallará sobre o massacre de 20 de Janeiro de 1567, fazendo então, em torno dos sangrentos episodios que aquella data relembra, o verdadeiro perfil do padre José Anchieta. que a má fé clerical, alliada á ignorancia lamentavel do nosso pavo em assumptos da historia patria, pretende inculcar á admiração dos nossos dias.

Essa conferencia terá logar na Praça da Republica, n.º 56-2.º andar, ás 9 horas da noite.

O Theatro da Liga Anticlerical

Afim de melhor satisfazer ao seu programma, a Liga vae organisar entre os seus associados um conjuncto dramatico que levará á scena nos palcos das associações de classe ou em outros locaes para esse fim preparados, peças de propaganda anticlerical.

Já estão abertas na séde da Liga as inscripções para esse quadro dramatico devendo começar dentro em bréve as licções de arte de representar, prosodia, etc. que ficarão a cargo de competentes professores.

ESTATUTOS

DA

LIGA ANTICLERICAL DO RIO DE JANEIRO

FUNDADA EM 21 DE FEVEREIRO DE 1912
E REINSTALLADA EM 23 DE MAIO DE 1929

SÉDE:
RUA DO CARMO, 40 - 1.º andar
RIO DE JANEIRO
BRASIL

ESTATUTOS

DA

LIGA ANTICLERICAL DO RIO DE JANEIRO

FUNDADA EM 21 DE FEVEREIRO DE 1912
E REINSTALLADA EM 23 DE MAIO DE 1929

SÉDE:
RUA DO CARMO, [illegible]-1.º andar
RIO DE JANEIRO
BRASIL

Cidadãos.

Em 1912 fundou-se a Liga Anticlerical do Rio de Janeiro que prosperou até 1914, e cuja obra de propaganda foi intensa e proveitosa. A guerra européa tornou impossivel a manutenção da Liga e ella suspendeu sua actividade guardando seu patrimonio.

O novo incremento da Igreja Catholica, recentemente alliada ao fascismo, suscita agora o reapparecimento da Liga. Ella clama pelo concurso de todos aquelles que vêm nessa Igreja um factor de regresso economico, mental e moral.

A Liga pede-vos que considereis nos seguintes pontos:

a) no perigo resultante da invasão crescente de padres, frades e freiras estrangeiros, sobretudo italianos;

b) no progresso catholico junto ás autoridades de certos estados, conseguindo, como em Minas Geraes, o ensino religioso nas escolas, contrariamente á Constituição;

c) na alliança escandalosa do papado com o fascismo, execrando conluio de duas dictaduras contra a liberdade universal;

d) na visivel marcha do Brasil para a antiga situação do Mexico, situação de que só poderam os mexicanos sair mercê da revolução.

e) na organisação politica do clero catholico sob a chefia de um papa estrangeiro e de uma Curia estrangeira, sem qualquer censura dos poderes nacionaes;

f) na contradicção flagrante entre o ensino scientifico, unico ministrado pelo Estado ao seu povo, e o ensino theologico e biblico da Igreja, amontoado de erros e superstições indignas da nossa época.

Por tudo isso, cidadãos, concitamos-vos á luta contra a Igreja Catholica sempre retrograda e oppressora e pedimos vossa adhesão á Liga Anticlerical do Rio de Janeiro.

Formai nucleos e ligas anticlericaes na cidade ou villa onde moraes e escrevei á secretaria da Liga Anticlerical para receberdes suas publicações.

Rio de Janeiro, 23 de maio de 1929.

Liga Anticlerical do Rio de Janeiro.

ESTATUTOS

DA

LIGA ANTICLERICAL DO RIO DE JANEIRO

Art. 1 — A Liga Anticlerical do Rio de Janeiro, fundada em 21 de Fevereiro de 1912 e regida pelos presentes Estatutos, tem por fim combater os cleros, cuja influencia economica, politica e moral seja funesta á liberdade de pensamento, e, em particular, a Igreja Catholica, que a Liga denuncia ao paiz como perigoso instrumento de dominação e servilismo.

Art. 2 — Para realizar seu objectivo a Liga promoverá a creação de ligas congeneres estaduaes e de uma colligação anticlerical e valer-se-á de todos os meios licitos de propaganda.

Art. 3 — A Liga manter-se-á com as quotas de seus socios, productos de festivaes, subscripções ou donativos quaesquer.

Art. 4 — Essas receitas e as despezas de propaganda constarão de balancetes bimestraes apresentados pela directoria e fiscalizados por uma commissão especial proclamada pela assembléa dos socios.

Art. 5 — Poderá ser socio da Liga qualquer pessôa nacional ou estrangeira.

Art. 6 — O socio poderá ser effectivo ou correspondente.

§ 1 — Socio effectivo é o que reside no Districto Federal ou localidades limitrophes.

§ 2 — Socio correspondente é o que reside fóra dessa zona, inclusive o residente no estrangeiro.

§ 3 — A indicação para socio correspondente será feita por dois ou mais socios effectivos e a sua approvação incumbe á assembléa geral dos socios.

Art. 7 — Para inscripção na Liga basta remetter á sua secretaria a declaração de adhesão com o respectivo nome, domi-

cilio e profissão, e comprometter-se expressamente a não transigir com a Igreja, a não comparecer de modo algum a qualquer acto da religião catholica e não acceitar, em qualquer situação, a sua assistencia religiosa.

Paragrapho unico — A menor transigencia nesse ponto importa em desligamento immediato.

Art. 8 — As contribuições mensaes dos socios são livres conforme a seguinte tabella: a) 1$000; b) 2$000; c) 3$000; d) 5$000 e e) 10$000.

§ 1 — Cada socio ao inscrever-se declarará em qual das tabellas se inscreve.

§ 2 — O socio poderá remir-se no acto da admissão ou posteriormente entrando de uma só vez com a quantia de 50$000.

Art. 9 — A direcção da Liga incumbirá a uma Commissão Executiva de nove membros, eleita annualmente por assembléa geral convocada para o dia 23 de Maio, data da reinstallação da Liga.

§ 1 — A Commissão Executiva subdividir-se-á em parte administrativa e parte de propaganda .

§ 2 — Nessa Commissão haverá um thesoureiro eleito directamente pela assembléa e dois secretarios.

§ 3 — A distribuição dos cargos, menos o de thesoureiro, será feita pela propria commissão.

Art. 10 — A Commissão Executiva apresentará no fim de cada investidura um relatorio de seus trabalhos.

Art. 11 — Os trabalhos de cada assembléa serão consignados em acta, conforme a praxe.

Art. 12 — A Liga reune-se em assembléa geral no dia 23 de cada mez, ás 20 horas e meia ou, extraordinariamente, por convocação da Commissão Executiva, por intermedio da imprensa e de communicações especiaes aos socios.

Art. 13 — As assembléas ordinarias da Liga deliberam com qualquer numero e suas resoluções são soberanas.

Paragrapho unico — As assembléas extraordinarias só poderão deliberar com a maioria dos socios quites.

Art. 14 — Sendo a Liga Anticlerical do Rio de Janeiro uma sociedade exclusivamente combativa, não será permittida nella qualquer organização beneficente ou politica, nem a propaganda de qualquer religião.

Art. 15 — Considerar-se-á extincta a Liga quando o seu cadastro social contiver menos de cinco socios, revertendo então o seu patrimonio a uma sociedade congenere ou, na falta desta, á Bibliotheca Nacional.

Aos homens de
Concienecia livre

Seguindo o nobelicimo exemplo dos nossos correligionarios das principaes cidades brasileiras e norteado pelo superior intuito de combater, dentro dos preceitos legaes o surto politico do «Clero Catolico Romano» no paiz, um grupo de amigos da verdade, do progresso e da liberdade de conciencia, resolveu-se fundar nesta cidade a *Liga-Anti-Clericalista* cujo programa de ação é o seguinte:

1.o – Reunir sob égide da fraternidade todos os esoteristas, maçons, espiritas, protestantes, evangelistas, libertarios, idealistas, ateus, socialistas e todos os elementos de combatividade ao clericalismo astucioso e malefico;

2.o – Congregar todos os agrupamentos ou coletividades dispersas sob uma unica orientação e finalidade.

3.o – Defender os direitos adquiridos e conquistados pela Constituinte de 1891, maximé no que se refere ao artigo 72 e paragrafo 3, 4, 5, 6 e 7 do citada artigo;

4.o – Manter intensa e continuada destribuição gratuita de folhetos jornaes, boletins e impresos em geral de propaganda anti-clerical;

5.o – Promover conferencias e palestras publicas por companheiros abilitadados daqui e de fóra;

6.o – Proteção mutua – um por todos e todos por um, sem cogitar de credos religiosos, filosoficos ou politicos.

Dentro dessas bases, convidamos os que comnosco estiverem concordes, nos trazer a necessaria solidariedade e inteira adesão, certos que, pela unificação dos que são amantas da verdade, do progresso, da liberdade de conciencia e sentem interesse por um futuro melhor para o nosso Brasil, reduziremos o maior inimigo que é a *politica-clerical* ao Zéro que os seus sacerdotes trazem no alto do piolho.

Que se decidam pois, todos os homens que sabem agir sem o temor das «cucas e lobishomens, a entrar na peleja, alistando-se já nas numerosas e coesas fileiras da nossa Liga Ante-Clericalista.

Avante! A padralhada e o mulherio da sacristia vão sentir arrepios no osso do suan e ficarão como baratas quando advinham chuva. Mão á obra!

E' trabalhar com afinco, dedicação e desprendimento e não poupar esforço afim de tornal-a grande como grande é a messe que ela nos promete.

Mesmo que «as marianas», os papas ostias e os ratões de igreja arreganhem a dentuça e mordam os beiços de raiva, a Nossa Liga será um coloss.

Allons — A outrance!

Sorocaba, Novembro de 1933.

O GRUPO ORGANISADOR.

N. B. – Por meio de boletins, serão avisasados os interessados os dias e local das reuniões da Liga.

Safadezas e Propositos Politicos do Clero

«Os padres não só se servem do confessionario para se apoderarem dos segredinhos das donzelas e mulheres casadas, como tambem para se tornarem senhores absolutos dos votos das mulheres beatas e papaostias eleitoras».

Durante os quarenta annos de republica velha a padralhada não se sentiu com coragem de meter desabusadamente o focinho na politica nacional. Dedicou-se simplesmente, nesses tempos, ao seus santos trabalhinhos de embrutecer tanto quanto possivel as massas populares e de abarrotar as suas arcas e augmentar o seu colossal patrimonio com o dinheiro e bens arrancados, em nome de deus, da miseria do povo e e dos cofres da nação.

Atualmente graças ao direito do voto ás mulheres, os «velhacos de saia e corôa ingressaram na politica do paiz, com animo e força, pois, já representam no cenario politico o papel de chefes e mandões.

Com a barriga empanturrada arrotando vinho, livre de qualquer imposto, comodamente instalados em suas igrejas em suas «ligas», em suas congregações, a canalha clerical plasma o beaterio á sua vontade, embota os espiritos, anula as conciencias, obscurece a razão e a inteligencia, e graças á miragem absurdas penas eternas e das recompensas de um paraiso ainda não localisado, arrebanha as ovelhas eleitoras em torno si no sentido de garantir a sua supremacia nas diretrizes da administração pública.

E assim por esse modo comodo e divertido, os infames representantes do governo extrangeiro do vaticano se julgam com o direito de pleitear a nova constituição brasileira em nome do «deus macarronico papalino», o casamento catolico romano com todos os efeitos e previlegios do acto civil, a indissolubilidade do vinculo matrimonial, o ensino das baboseiras do catecismo nas escolas publicas.

Além de todos esses «santos» desejos, a «córja clerical» que já está conscia de que é senhora dos votos do formidavel rebanho de ovelhas eleitoras, sem temor e escandalosamente proclama pelas colunas de suas revistas e jornaes, a necessidade da implantação no Brasil do regime do «Cré ou morre» como já implantaram em algures, de um poder unico capaz de levar a bom termo a empreitada de se extirpar a heresia, o livre pensamento, a liberdade de conciencia, a liberdade de imprensa, o direito de pensar, de agir, de escrever, de falar e de raciocinar a não ser de conformidade com a mentalidade dogmatica da Santa Madrasta Igreja Catolica Romana e dos seus mui cheirosos, mui reverendos, mui nocivos ministros.

Diante de taes safadezas e de tão negregados propositos, que ameação de morte a liberdade de todas as grandes conquistas liberaes legadas pela revolução Franceza de 1789, é indispensavel que todos os homens de conciencia livre se arregimentem e, unidos, coesos, coordenando os seus esforços, se disponham a enfrentar e combater essa «Horda de bandidos», esses «negociantes de conciencia, esses «soldados do papa» que mansa e suavemente vão se aposando do Brasil, cujo futuro dominio eles almejam.

Avante, pois, pela liberdade, por um Brasil expurgado dessa praga pior de que a saúva!

Liga Anti-clerical de Sorocaba.

Est. S. Paulo — Brasil.

LIGA ANTICLERICALISTA DE PORTO ALEGRE

Séde provisoria: GENERAL CAMARA, 432

publicado
N.º 368
Gil

Porto Alegre, 13 de Dezembro de 1933

Exmo. Snr. Diretor do

Sendo a imprensa o factor indiscutivel do progresso, passo a dar conhecimento, pedindo publicidade da representação desta Liga aos poderes leigos, pedindo a cassação dos mandatos de Deputados aos padres da Igreja romana que atuam na Assembléa Constituinte, do que tendo tomado conhecimento o tribunal Eleitoral, pelo seu relator Dr. Afonso Pena Junior, declarou-se incompentente para julgar. Simultaneamente fôra apresentado ao Chefe do Governo Provisorio e Assembléa Constituinte:

— — — — — — —

Exmo. Snr. Dr. Getulio Vargas, M. D. Chefe do Governo provisorio

Cattete-Rio

A Liga Anticlericalista de Porto Alegre, representando sessenta e cinco agremiações e aproximado a cincoenta mil brasileiros, considerando: Não ter sido revogado o Decreto Federal nº 19.18[illegible] de 19 de Abril de 1930 que "considera os cardeaes como principes herdeiros do Papa" portanto extrangeiros por serem herdeiros do trono Pontificio:

Considerando ainda, que tendo os Pactos de Latrão dado autonomia ao Vaticano, tornando-se este, Estado Independente e todos os Bispos terem prestado compromisso de fidelidade ao seu soberano, portanto rei extrangeiro:

Considerando mais, ser a politica seguida pelo Vaticano em todos os tempos, contraria a Ordem e Progresso, por ter por principio basico, "o poder divino, dominar o poder temporal" e cuja remessa de dizimos para o Vaticano, avaliado em cem mil contos anuaes, vem justificar a razão de dependencia ao seu poder central:

Considerando por fim, que a crença religiosa exime o brasileiro do serviço militar:

Vem esta Liga solicitar ao Governo Provisorio a cassação dos mandatos de deputados aos padres da Igreja Romana que têm atuação na Asembléa Constituinte, por julgar essa atuação prejudicial á formação do nosso Estatuto fundamental e a nossa brasilidade.

Saúde e Fraternidade.

— — — —

Certo de que a vossa integral função informativa, atenderá a nossa solicitação somos com elevado apreço, patricio

Ato. Obrdo.

O Secretario

Manoel Rodrigues [signature]

Nota á imprensa

A Liga péde por intermedio d'A Lanterna, péde solidariedade as agremiações de Pensamento Livre

Manoel Rodrigues

Foram registrados ?
21/1/37

Sim.
[illegible]

Assinaturas

Cel Frederico Gomes

Gal. Vitorino

~~Alan Kardek~~

Dr Ivon Costa
rua Dr. Flores 317

Dr. Jeronymo Teixeira França
rua Otavio Rocha 51

Sm José Leal Marino
rua Andradas 1742

Dr. Paulo Froés da Silva
~~Praça~~ Praça 15 Novembro
Delegacia Industria Agricola

LIGA ANTICLERICALISTA DE PORTO ALEGRE

Séde provisoria: GENERAL CAMARA, 432

Porto Alegre, 4 de Janeiro de 1934

Estimado correligionario E. Leuenroth

Cordeaes Saudações.

Desejando-vos boas festas, ostensivo aos dignos combatentes que o cercam e a destemida "A Lanterna", cumprimento-vos em meu nome e do pelotão cá do Sul.

Remeto um recorte, referente a representação da Liga com a respetiva solução do S. T. Eleitoral e que deverá ser bem divulgada, visto termos constituido advogados no Rio para tratar juridicamente do assunto.

Conferencias realizadas: (Especial para a "A Lanterna")

1) Dr. Ivon Costa - Thema - Os tempos são chegados.
2) Snra. Maura de Sena Pereira - Thema - Liberdade de Pensamento.
3) Prof. Jorge Bahlis - (Consul do Mexico) - Thema - O Mexico Revolucionario.
4) Major Dr. Jeronymo Texeira França - Thema - O Catholicismo não é Cristianismo
5) Dr. [illegible] Tassier - Thema - As supertiçoes Romanas e a civilisaçao Moderna.
6) Dr. [illegible] Rodrigues PP. do Almirant[illegible] Arthur Thompson - Thema - A Escola Leig[illegible] a unica admittida pela Democracia.

Trabalhos da Liga

Creação do Gymnasio Leigo - Saldanha Marinho -
" do Gremio Feminil Anita Garibaldi.
" do Comité Marquez do Pombal.
" do Comité Pró Pensamento Livre.
" do Comité Saldanha Marinho.

Sintese da 6a. Conferencia.

O orador entrou em argumentos pró Escola Leiga, apontando os seus beneficios em paizes que a adotaram com o ensino Primario obrigatorio, citando Suissa com 1% de analfabetos, Alemanha com 2% até tomar por padroes modelares, a Alemanha na Europa e Mexico na America.

Citando a queima de livros ordenada por Hitler como uma repetição da Bibliotheca de Alexandria onde o Bispo de Antiochia destruiu cercá de 800 mil volumes para inverter a civilizaçao.

Prosegue com fortes argumentos estudando a evolução do obscutantismo do Brasil ao tempo do Imperio, onde o povo adorou o Padre e o Rei, para chegar até os nossos dias, estabelecendo o paralelo entre os constituintes de 91 e os atuaes, atacando a bachanal da Republica velha que encontrou o paiz com o cambio de 27 e chegou a empenhar as suas rendas publicas até ao vexame da Moratoria, mostrando nesse ponto uma coleçao de mineraes do Brasil para provar que um paiz de riquezas fantasticas, nadava o seu povo na miseria por nao se ensinar dentro de moldes racionaes, e sim a rezar, entretanto, com todos os defeitos da velha republica, os governantes souberam conservar o artigo 72 e paragrafos que postulavam a Liberdade de conciencia, citando a defesa de 1925, na Camara pelo Leader do Rio Grande, Dr. Getulio Vargas.

O orador sempre interrompido por aplausos fez a sua peroração pedindo aos que o aplaudiam a cerrar fileiras na defesa da Escola Leiga, que custe o que custar aconteça o que acontecer, ao mesmo tempo que transferira os ditos aplausos ao presidente de honra de Liga, Almirante Thompson que escolhera o thema.

Com um forte abraço, que o 934 nos conduza sempre para - a frente -.

Do amigo e correligionario

Manoel Rodrigues

rua Gal. Vitorino 32

Programa da
"Liga Anti-Clerical Maranhense"

1.°—Separação completa da Igreja do Estado;
2.°—Promulgação da Constituição em nome do Povo;
3.°—Laicização e unificação da escola;
4.°—Casamento civil;
5.°—Divorcio;
6.°—Supressão de subvenções á Igreja;
7.°—Supressão da embaixada brasileira junto ao Vaticano;
8.°—Pagamento pelo clero de imposto de industria ou profissão e sobre renda;
9.°—Moralisação da sociedade pelo combate sistematico ao celibato dos padres;
10.°—Proibição do uso das vestes sacerdotaes fóra dos templos.

Brasileiros!

Eis o nosso programa. Por ele, havemos de lutar encarniçadamente, pois queremos evitar que os abutres do clericalismo enterrem suas garras aduncas na conciencia e na bolsa dos nossos irmãos.

A campanha anti-clerical é a campanha contra o analfabetismo, contra a devassidão, contra a corrupção geral dos costumes, contra a exploração da ignorancia popular por individuos que, dizendo-se representantes de Deus unico, praticam os mais absurdos ritos pagãos.

Isolados, iniciamos o movimento de idéas em pról da liberdade de conciencia, periclitante com a nefasta influencia do clero romano.

Hoje, paralelamente, á nossa atuação contam-se forças poderosas, que será inutil enumerar porque já são do conhecimento publico.

Brevemente, publicaremos o Manifesto da Liga Anti-Clerical.

Todos os livre-pensadores, todos os catolicos liberaes, todos os credos religiosos para dentro da Liga Anti-Clerical!

E' o apêlo que dirigimos aos emancipados da aviltante tutela do Vaticano!

Ninguem póde ocultar a gravidade do momento.

Ou combatemos sinceramente, ou nos cretinisaremos de vez.

Ou libertamos o Brasil do sinistro clero romano, ou retrogradaremos seculos na historia do pensamento humano.

Avante! Não dar treguas ao inimigo da liberdade!

Fóra os nossos escravisadores!

A Diretoria da Liga Anti-Clerical Maranhense

Em 2/4/933

AO POVO

A LIGA ANTI-CLERICAL de CAMPINAS convida o povo em geral, sem distincção de classe e nacionalidade a comparecer a grande reunião que se realizará no dia 16 do corrente (sabbado) no predio sito á Regente Feijó N. 1045, (Altos da Sereia Campineira) ás 20 horas, onde farão uso da palavra diversos oradores de São Paulo convidados expressamente para esse fim.

Que ninguem perca a opportunidade de assistir essa grande reunião.

A DIRECTORIA

Ao Povo

Commemorando a data de 1.º DE MAIO

em que se relembra um capitulo heroico na

historia do proletariado, a

Liga Anticlerical de Campinas

realizará em sua séde social, a

Rua Regente Feijó, 1045 - Sobrado

as 20 horas d'esse dia, uma sessão solemne em

que se farão ouvir varios oradores de

Santos e São Paulo.

A LIGA ANTICLERICAL apela para todos os

trabalhadores e todos os homens de consciencia

livre, no sentido de não faltarem a esta

reunião de tão magna importancia.

A DIRECTORIA

ENTRADA FRANCA

LIGA ANTI-CLERICAL

Fundada em 17-6-1933
Rua Regente Feijó N. 1045
CAMPINAS

Campinas, 3 de julho de 1934

Illmo. Snr. J. Gavronski
S. Paulo

Presado senhor:

Saudações

"Comunico-lhe que recebemos, ha dias, uma carta, convidando-nos para tomar parte no festival que, em boa hora, ~~o companheiro Gavronski e~~ alguns companheiros de ideal pretendem levar a efeito no dia 14 do corrente, como justa homenagem a "A Lanterna", o paladino da campanha anticlerical, ~~sob a competente direção do intemerato batalhador, Edgard Leuenroth.~~

Sentimo-nos imensamente gratos pela lembrança que os amigos tiveram em nos dirigir um convite que aliás muito nos honra.

Pretendemos ir em tres ou quatro, dia 14 no comboio que parte daqui ás 12,12 horas; porém, desde já pedimos ao gentil companheiro que não se preocupe conosco; pois o nosso prazer se resume em compartilharmos do regosijo que tão auspiciosa data proporciona a todos os anticlericais sinceros.

~~Sem outro motivo, peço aceitar os protestos de estima e consideração de~~

Ataliba Lago
Secretario Geral

Ao Publico

Encarando com firmeza, a magnitude do momento que atravessamos, em que o polvo ultramontano, attentando aos brios da nação e a liberdade de consciencia, estende os seus tentaculos, com o escopo de esmagar os ultimos residuos de independencia, conquistada a custo de sacrificios ingentes e, em face do perigo iminente e avassalador que ameaça lançar a discordia no seio da familia brasileira e envolver o paiz n'um reinado de trevas e de servilismo embrutecedor, tornando-o uma verdadeira senzala do Vaticano, a ***Liga Anticlerical de Campinas,*** que desde a sua fudação, não vacillou e não trepidará, todavia, em mover campanha contra as investidas ultrajantes d'essa horda implacavel de enviados papalinos, promoverá, no dia **15 do corrente, ás 20 horas**, em sua séde social, a rua Regente Feijó 1045, (sobrado) uma importante e grandiosa reunião de propaganda para a qual, convida o povo em geral, sem distincção de sexo, de credo e de nacionalidade.

Será conferencista, por esta occasião, o abnegado e veterano batalhador **Everaldo Dias**, nome este, sobejamente conhecido e cujo postulado firma-se n'um passado brilhante de luctas constantes e persistentes contra a cleresia.

Tomará parte no acto, tambem, o incansavel e intemerato companheiro **Pedro Catalo** que, com suas interessantes e apreciadas palestras, versando sobre os mais palpitantes assumptos de actualidade, por muitas vezes, tem occupado a nossa tribuna, tendo despertado, sempre, grande interesse pela causa e proporcionando, ao publico Campineiro, bellissimas, noitadas de propaganda util e sã.

Commemorando assim, o seu segundo anniversario, esta Liga que é o legitimo baluarte e a expressão viva do anticlericalismo Campineiro, lança um appelo vehemente, não aos indifferentes e aos que possuem medula de escravos, mas sim, a todos os que se proclamam livres pensadores e os que, de facto, são homens de consciencia livre, afim de que, ninguem falte a esta sessão solemne a qual deverá revestir-se da maior animação e enthusiasmo e que, alem de uma affirmação de consciencia, será uma demonstração de que aqui, como em todos os rincões do Brasil tambem existem homens dispostos a manter bem alta a flammula da liberdade e que não se sujeitam, passivamente, a viver submissos e resignados sob a infamante e odiosa tutela do Vaticano.

Que todos cumpram com os seus deveres de anticlericaes e não deixem de comparecer a esta reunião.

A DIRECTORIA

ENTRADA FRANCA

Publicado 370

Liga Anticlerical de Rio Preto

(EM ORGANISAÇÃO)

Aos Homens Livres !

Avoluma-se em todo o Brasil o brado de protesto contra as manobras clericaes que por todos os meios pretendem instaurar, no paiz, um regimen que vem cercear a liberdade de pensamento e de consciencia do povo brasileiro.

A experiencia do passado - onde o predominio clerical reacionario e tyranico, culminou com todo o seu cortejo de males, desencadeando sobre o mundo a lucta de crenças; e o trabalho que a seita de Loyola vem desenvolvendo actualmente, infiltrando-se sorrateiramente em todas as camadas sociaes, levantando a questão religiosa, querendo impor o seu dogmatismo intollerante no seio da nossa propria assembléa constituinte para restabelecer o predominio Jesuita de execravel memoria —: vem despertando as energias latentes de todos aquelles que desejam sinceramente a liberdade de pensamento e de culto, de accordo com suas convicções religiosas, attingindo estas plagas, onde um grupo de idealistas sob o influxo salutar de liberalismo que se vem processando em todo o paiz, desejando congregar a numeresa phalange de todos aquelles que anseiam emancipar-se do jugo secular do despotismo Catholico Romano, a exemplo do que se está fazendo em muitas localidades, resolveram fundar a Liga Anticlerical, visando congregar todas as energias dispersas, para o combate ao inimigo commum – vem desenvolvendo um trabalho preparatorio de arregimentação para a definitiva constituição da Liga Anticlerical.

Contra a intollerancia Catholica!
Pela Liberdade de Consciencia!

O COMITE' ORGANIZADOR

Liga Anticlerical de Rio Preto

(EM ORGANISAÇÃO)

Aos Homens Livres!

Avoluma-se em todo o Brasil o brado de protesto contra as manobras clericaes que por todos os meios pretendem instaurar, no paiz, um regimen que vem cercear a liberdade de pensamento e de consciencia do povo brasileiro.

A experiencia do passado - onde o predominio clerical reacionario e tyranico, culminou com todo o seu cortejo de males, desencadeando sobre o mundo a lucta de crenças; e o trabalho que a seita de Loyola vem desenvolvendo actualmente, infiltrando-se sorrateiramente em todas as camadas sociaes, levantando a questão religiosa, querendo impor o seu dogmatismo intollerante no seio da nossa propria assembléa constituinte para restabelecer o predominio Jesuita de execravel memoria —: vem despertando as energias latentes de todos aquelles que desejam sinceramente a liberdade de pensamento e de culto, de accordo com suas convicções religiosas, attingindo estas plagas, onde um grupo de idealistas sob o influxo salutar de liberalismo que se vem processando em todo o paiz, desejando congregar a numeresa phalange de todos aquelles que anseiam emancipar-se do jugo secular do despotismo Catholico Romano, a exemplo do que se está fazendo em muitas localidades, resolveram fundar a Liga Anticlerical, visando congregar todas as energias dispersas, para o combate ao inimigo commum – vem desenvolvendo um trabalho preparatorio de arregimentação para a definitiva constituição da Liga Anticlerical.

Contra a intollerancia Catholica!

Pela Liberdade de Consciencia!

O COMITE' ORGANIZADOR

LIGA ANTI-CLERICAL DE SANTOS

AVISO

Cidadãos !

Considerando que o momento que atravessamos é de luta acirrada contra as sinuosidades politicas do clero no Brazil e considerando que a imposição clerical já se faz sentir na legislação do paiz, esta associação chama a attenção de todos os cidadãos e homens livres a cerrarem fileiras em torno da idéa laica, sem distinção de credos philosophicos, religiosos ou politicos com o fim de dar combate aos desmandos nefastos da cleresia.

Para o proximo **Domingo, dia 27 do corrente, ás 14 horas,** esta Liga fará realizar uma **Conferencia Anti-Clerical,** no salão da RUA BRAZ CUBAS 344, sendo orador oficial o cidadão **J. Carlos Boscolo.**

Cidadãos! Alerta!

Que ninguem falte. - - Entrada franca.

A DIRECTORIA

" LIGA ANTI-CLERICAL "
MONTE AZUL
S.Paulo

Extender-se pelo Brasil em fora as organizações de resistencia á onda clerical que amea[ça] o Brasil

Em 3 de setembro de 1934.

Senhor
Director d'"A LANTERNA"
SÃO PAULO

Em Monte Azul funda-se a Liga Anticlerical

De ordem do sr.Presidente da "LIGA ANTI-CLERICAL" desta cidade,venho scientificar-vos que,em 31 de Agosto proximo findo,em Assembléa Geral,realisada á rua Djalma Dutra,n.3 , foi fundada a referida "LIGA",sendo eleita e empossada a sua primeira Directoria,que vae gerir os destinos da mesma durante um anno e a qual ficou assim constituida:

Presidente	LEONARDO SEVERINO
Vice Presidente	THEODORO RODAS
1º Secretario	RICARDO IMAREGNA
2º Secretario	JOÃO CARLOS DE SOUZA
Thezoureiro	SILVERIO SEVERINO.

Saude e Fraternidade.

Pela "LIGA ANTI-CLERICAL" DE MONTE AZUL

[signature]

1º Secretario

Solicitamos,por intermedio do vosso jornal,scientifiqueis a fundação de nossa "LIGA" á todas as nossas companheiras .

Recebemos de Monte Azul a grata noticia da fundação ali, da Liga Anticlerical, que tem á sua frente destacados elementos do ~~livre pensamento~~ anticlericalismo.
Damos a seguir o communicado que nesse sentido ~~[...]~~ foi enviado, congratulando-nos com os [presentes?] que naquela cidade [illegible] os arreganhos da clerezia.
A esses destemidos companheiros enviamos o [illegible] abraço fraternal dos que, no setor de "A Lanterna", acompanham com entusiasmo o despertar das consciencias livres.

O EQUIVOCO CHRISTÃO

E' uma crença errada essa em virtude da qual se affirma que todos os povos do mundo crêm em um Deus, ou seja que a concepção theista é ingenita na humanidade toda. Pode se affirmar exactamente o contrario. Assim, actualmente, dizem que ha cerca de dois bilhões de habitantes no mundo inteiro. Quatrocentos e cincoenta ou quinhentos milhões são chins. E os chins não têm, nunca tiveram crença em nenhum Deus. A religião dos chins é um credo puramente philosophico. Aliás, Augusto Comte na concepção da sua religião da Humanidade, não fez senão plagiar a religião chineza. Outros trezentos milhões de habitantes do mundo são budhistas. E no buddhismo tambem não existe nenhum Deus. Buddha era o simples Mestre ou guia do seu povo. Elle se limitou a ensinar as verdades naturaes, a bondade, a humanidade, a solidariedade que se devem todas as creaturas humanas, sem nenhuma especie de sobrenatural. Ha tambem trinta milhões de shintoistas no Japão, os quaes não acreditam em nenhum Deus. Os vedantistas, em numero de cento e cincoenta milhões, tambem não são theistas.

Por ahi se vê que a maior parte da humanidade nunca teve nem tem concepção theista. E na maioria dos casos o que ha é um simbles symbolo ou encarnação, figuração material de qualidades que quereriamos ver praticadas.

Mas si a maior parte da humanidade, no passado e no presente, não creu nem crê em nenhum Deus, ha muitos povos que foram theistas. Entre elles estão os Judeus. Foi na Judéa antiga que se originou o christianismo. A tradição hebraica constata a existencia de um Deus, Jehovah, o Deus dos Judeus, o Deus de Jacob, o Deus de Israel. Para esse Deus, Israel era o povo predilecto. Era um Deus nacional, caseiro quasi.

Ora, o mundo e a sociedade sempre viveram mais ou menos victimas de uma porção de calamidades. E ingenuamente aspiramos sempre por alguem que nos venha libertar dessas calamidades. Os Judeus tiveram sempre essa extranha crença no messianismo, isto é, em alguem que viesse ao mundo para aqui crear o reinado da beatitude humana. Mas a historia de todos os seculos antes da éra actual, como a historia dos vinte seculos da éra actual mostra claramente que não ha esperar neste mundo nenhuma salvação, mas que isto é e tem que ser assim mesmo.

Assim, havia entre os judeus, desde alta antiguidade a crença em um Deus, Jehovah, que era o Deus de Israel.

Por fim surgiu, na Judéa, Jesus Christo, o Mestre, o salvador. Qual o papel de Christo, de accôrdo com todos os Evangelhos, que são a fonte pura de interpretação da sua missão? Em todos esses Evangelhos, Christo repete sempre e amiudadamente: "Eu não sou Deus, Deus é meu pae." Assim todos os Evangelhos começam por dar, pormenorisadamente, a genealogia de Christo, como que para frisar a sua qualidade humana. E' elle o filho de David. Elle era, segundo todas as paginas dos Evangelhos, o filho do Homem.

E' licito duvidar da palavra de Christo? E' licito duvidar da palavra dos Apostolos? Si Christo repetiu muitas vezes: "Eu não sou Deus, Deus é meu pae", claro é que precisamos acatar essa affirmativa. O "Cantico de Zacharias" no Evangelho de S. Lucas fixa admiravelmente bem esse papel de Christo. Não ha nenhum Evangelho que em qualquer trecho que seja attribua a Christo o caracter de divindade. Todos elles unanimemente attribuem a divindade sómente a Jehovah. O proprio Christo sempre negou reiteradamente que fosse Deus e sempre affirmou que era apenas o enviado de Deus. O proprio Christo sempre affirmou que havia um unico Deus, e esse era Jehovah. Esse caracter é sempre perfeitamente definido sem nenhuma especie de duvida. Deus é Deus e Jesus, o filho de David, é o enviado de Deus, mas não é Deus.

Leia-se a oração sacerdotal de Jesus, no Evangelho de S. Lucas. Diz esse Evangelho no capitulo 17:

"Depois de assim falar, Jesus, levantando os olhos ao céu, disse: Pae, é chegada a hora; glorifica a teu Filho, para que o Filho te glorifique a ti; assim como lhe deste poder sobre toda a humanidade, afim de que elle conceda vida eterna a todos aquelles que tu lhe tens dado. A vida eterna, porém, é esta, que conheçam a ti, <u>unico verdadeiro Deus, e a Jesus Christo, aquelle que tu enviaste</u>."

No capitulo III dos "Actos dos Apostolos" tambem se precisa bem essa distincção entre Deus e Christo, seu enviado. Diz esse capitulo:

"O Deus de Abrahão, de Isaac e de Jacob, o Deus de nossos paes, glorificou a seu servo Jesus, a quem vós entregastes e negastes perante Pilatos, quando este havia resolvido soltal-o."

Não ha um só trecho, uma só expressão dos Evangelhos que affirme o caracter divino de Christo. Elle tinha uma missão que lhe foi confiada por Deus, mas o proprio Christo sempre protestou que elle não era Deus, mas só seu Pae. "Eu não sou Deus, Deus é meu pae."

No captiulo 10 de S. Marcos, onde se fala de "O mancebo rico", ha o seguinte trecho: "Respondeu Jesus: Porque me chamas bom? Ninguem é bom senão um só, que é Deus."

Nesse mesmo Evangelho de S. Marcos, no cap. 10, versiculo 28, se diz o seguinte textualmente:

"Chegou um dos escribas e, tendo ouvido a discussão e vendo que Jesus lhes havia respondido bem, fez-lhe esta pergunta: qual é o primeiro de todos os mandamentos? Respondeu Jesus: O primeiro é: Ouve, ó Israel, o Senhor é nosso Deus, o Senhor é um só; e amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, de todo o teu entendimento e de toda a tua força."

Eis porque os catholicos prohibem aos seus crentes a leitura da Biblia. Porque elles, contra a palavra de Christo, attribuem a este, um caracter que Christo sempre negou, e que os Evangelhos nunca affirmam em parte alguma: "Eu não sou Deus, Deus é meu pae." Deus era Jehovah. Christo era o filho do homem, o filho de David, segundo todas as genealogias dos Evangelhos, e o annunciador da palavra de Deus.

A. CAIDAS BARRETO

Manifesto á Mocidade Estudiosa do Brasil (1)

Companheiros!

O clero romano que sempre tem vivido aliado aos governantes, embora o art. 72 da Constituição de 1891 e seus paragrafos estabeleçam em nosso territorio a liberdade do pensamento, neste instante prepara novos golpes contra o direito de pensar, de agir e de crêr.

Ele contribuiu e contribue, enormemente, para o nosso atrazo. E hoje quer voltar a predominar oficial ou oficiosamente.

Para melhor conseguir o seu «desideratum» obteve do governo, como passo inicial para novas conquistas, o decreto de 30 de abril de 1931 que, instituindo o ensino religioso nas escolas, colocou em suas mãos as armas indispensaveis para o dominio das conciencias juvenis.

Em torno das escolas ele tem agentes que impedem os estudantes de pensar livremente.

Os governos para manterem-se nas posições de mando servem-se dele para subjugar, em nome de Deus, todas as conciencias e todas as opiniões.

Foi para reagir contra as correntes contrarias á liberdade de pensamento que fundamos a Aliança Estudantil.

Não faremos propaganda politica ou religiosa, combatendo, no entanto, todas as acções que forem contrarias á liberdade de pensamento. Queremos o apoio de todas as correntes. Só a clerical-fascista está contra nós.

Os nossos objectivos concretisam-se na liberdade de pensamento e de conciencia.

Queremos o direito de pensar. Queremos a revogação das leis facciosas e opressoras.

Respeitamos todos os credos religiosos e doutrinas filosoficas.

Combatemos aqueles que querem a ligação do Estado com a Igreja, **seja catolica ou não,** porque vemos nela um dos maiores entraves ao progresso do Brasil.

E' esta a nossa bandeira. Cerremos fileiras em torno dela.

Pela Aliança Estudantil Pró Liberdade de Pensamento

Benjamin Albagli
Amilcar Osorio
Nilo Pereira
Pascoal Davidovich
Wilson Dantas
Samuel Scheikmann
Isac Mussatché
José Lintz Filho
Byron Guerra

Séde
Rua da Conceição, 13-sob.

(1) Por gentileza a imprensa não publicou

Demonstração de sympathia

Secretaria da Liga Anticlerical em Juiz de Fóra
MINAS GERAES

Juiz de Fóra, 22 de Outubro de 1911

Illmo Snr Edgard Leuenroth.

~~S. Paulo~~

~~Exmo Snr.~~

Apesar de um pouco tardio, apresento em meu nome, e em nome da Liga Anticlerical de Juiz de Fora, da qual sou presidente, os mais sinceros applausos pelo extraordinario successo que alcançou o numero especial da "Lanterna", de 13 do corrente, em commemoração ao segundo anniversario do assassinato do grande apostolo do livre-pensamento Francisco Ferrer.

Aproveitando a opportunidade, vos felicito pela patriotica attitude da "Lanterna" em favor do livre-pensamento, desejando-lhe vida longa, para que, com firmeza e desassombro, dê combate decisivo ao clericalismo corruptor e intolerante, que tanto tem atrophiado o progresso da Humanidade.—

~~Affo. e Cr. Gr.~~

Antonio Justiniano Bastos

"UM REPTO"

Ao Presidente da Ação Catolica

Um padre que rasga a batina em plena Igreja

Uma jovem que enlouquece á porta da igreja

CARTA XXIV

Afirma-se que Cristo dissera "que tudo que é falso por si se destrõe e que a verdade surge sempre", caro Presidente da Ação, e porque assim é, diremos ao ilustre mentor-sacro da catolicidade belorizontina que os diletos filhos do papa, os servidores do Vaticano e inimigos do Brasil, podem espernear, podem blazonar no pulpito e fóra dele, podem preparar abaixo-assinados para intimidar os diretores da imprensa mineira, ameaçando boicotar os seus jornais, podem reunir á vontade todos os associados das "ligas" e insuflar-lhes revolta contra os jornais que publicam artigos elucidativos, que nada adeantarão, pois a verdade é como o Sól, transpõe as nuvens da ignorancia e com os seus raios ardentes, vai aquecer os corpos inanimados, matar os miasmas que circundam o subconciente (perispirito) e clarividenciar o raciocinio das creaturas, que sob a ação da Luz que emana do Creador, chegam á conclusão de que tudo que é dogmatico, misterio e sobrenatural, é absurdo, deve ser posto de lado, para bem da moral e do bem estar da humanidade.

E' vergonhoso, pois, caro Dr. Josias, que, mansa e pacificamente, estejam os da "Ação Catolica" a servir de instrumentos maleaveis á padres estrangeiros para insultarem brasileiros dignos e ameaçarem jornalistas por culpas que não teem.

Tendo cessado o tempo do "crê ou morre", e imperando "o estuda e raciocina", era justo que S.S., bispos, padres, e outros setaristas, saíssem a publico para contestar os Principios Racionais e Cientificos explanados pelo Centro Espirita Redentor e não andassem em surdina a sussurrar vituperios, fazer intrigas, insuflar espiritos incautos á revolta, pois é mais admirado o homem que vence pela pena do que pela faca ou garrucha. Aqueles que manejam estes instrumentos demonstram brutalidade, ignorancia, estupidez, nada conhece do que seja vida humana, confundem-se, são bem piores do que os irracionais das tocas e das selvas, entretanto, os que sabem manejar apenas o aço da pena, firmam no papel aquillo que pensam, discutem com os seus contendores inteligentemente, não aninham nos seus espiritos odios nem maldades, acham que todo homem tem direito de dizer aquilo que pensa e sente e, respeitadas as bôas regras duma educação racional e cientifica, a ninguem assiste o direito de impedir que elle se externe para com o publico. No terreno das ideias cultiva-se a inteligencia e pelo trato que se dê ao raciocinio é que se chegará ao cume da verdade.

Não passa de monstro todo aquele que abusando da força bruta obscurece a verdade.

Ao Dr. Josias, e todos os demais servidores desse país extrangeiro - o Vaticano -, competia vir para a tribuna publica não só contestar aquilo que o Racionalismo Cristão afirma como se os fundadores dele dalgum modo se comparam ao papas e "magna caterva".

É pela pena e pelo verbo proferindo palavras comedidas que os homens mentores das coletividades conquistam os fóros de saber e passam á posteridade como imortais.

Sirvamos ao Brasil e á Humanidade, caro Dr. Josias, pois, se fosse possivel aceitar como verdadeira doutrina de Cristo aquilo que o Vaticano explana, a séde de tal doutrina deveria ser na Galilêa, na Palestina, e não na Italia. Prove-nos, caro Dr. Josias, que Pedro esteve em Roma e que tivesse sido ele o fundador da igreja catolica apostolica romana!

Nós, na nossa carta III, provamos-lhe ter havido em Juiz de Fóra o Bispo D. Francisco, que além de padre romano, foi o fundador da igreja brasileira, e olhe que não foi só a "Vanguarda" que publicou a sua pastoral; em 12 de Abril de 1928 já a tinha publicado o "Comercio de Santos", e até hoje não nos consta que as EMINENCIAS contestassem aquilo que aquele orgam paulista asseverou.

É chegado o tempo para colocar as coisas nos seus logares e não mais se fazer negocio com a Doutrina pregada por Cristo. Este foi verdadeiro, simples e justo, e não pretendeu dominio sobre os povos. Queria a Humanidade esclarecida para saber viver amando o trabalho, a justiça e tudo quanto emana do Creador. Entretanto, o papa e dilecta familia a quem amam?

—Ao ouro, ao luxo, a gula e a venus - que é o simbolo da mulher sedutora, a que se perde pelo ouro... para a qual não existe amor espiritual...

Caro Dr. Josias, a unica Doutrina que combate a luxuria, a gula, o luxo, o egoismo e a vaidade, é o Racionalismo Cristão, e por isso é que ele não agrada a muitos! Se S.S. quizer ser justo, verificará que o catolicismo é a religião do luxo, do goso, de Epicuro.

É preciso, pois, que o povo mineiro não abdique dos seus direitos, permitindo que padres extrangeiros, que nem o nosso idioma sabem, venham impor ideias fascistas e mandar na familia brasileira.

—"A campanha que os padres estrangeiros aqui residentes, estão movendo contra a imprensa mineira tem provocado comentarios e protestos. O motivo da campanha foi a inserção nos "a pedidos" dos jornais, de materia paga pelo Centro Espirita Redentor, em defeza das conferencias aqui realisadas pelo Almirante Thompson". ("Jornal do Brasil" de 2 deste, noticiario de Minas Gerais).

É ridiculo isto, caro Dr. Josias, e crêa que não estará longe o dia em que tais padres desçam a serra, intimados pelo povo mineiro brioso e digno. O padre é o pária da sociedade, e a Natureza está nos demonstrando que todo o ser deve produzir, moral e materialmente.

Ha dias, em Recife, na Igreja da Piedade, deu-se o seguinte espetaculo:

—Certa dama frequentava á altas horas da noite o passal do padre João Olympio e vinha sendo vista por alguns transeuntes retardatarios, até que um pobre vencido pelo alcool, desejando tirar partido do caso, foi no outro dia dizer ao padre que estava senhor de tudo, que tinha visto, etc., etc, O padre ficou "passado". E pedindo ao denunciante que nada dissesse, entregou-lhe uma gorda pelega de 500$000 (quinhentos mil réis); nesse dia, de grande festa para o ébrio contumás, este depois de estar alcoolizado, paga ao tasqueiro com a rica nota.

—Quem te deu este dinheiro? Ele é teu mesmo? Perguntou o tasqueiro grandemente admirado.

—Pois de quem havia de ser? Eu descobri os segredos do Padre João e ele para que eu me calasse deu-me esta nota, respondeu o freguês.

Depressa se alardiou por toda a redondeza que o padre João vivia de amores com F. que entrava no passal a altas horas da noite.

Sabedor do que se murmurava, o padre, devidamente paramentado para dizer a missa, sóbe no pulpito e diz:

—Meus paroquianos! Sois sabedores de que me apaixonei por F..., porem, deveis saber que sou homem como outro qualquer. Deu-se comigo o mesmo que com S. Francisco de Assis: venceu-me a materia, portanto não sou mais digno de ser o vosso paroco, quero assumir a responsabilidade dos meus actos e constituir familia legalmente com F... E levando indignadamente as mãos ás vestes sacerdotais, rasgou-as, dizendo: "QUERO SER HOMEM DE BEM".

É ou não é, caro Dr. Josias, verdade que o papa vae de encontro ás leis da natureza não permitindo que o padre constitua legalmente familia?

"A INFELIZ JOVEM ENLOUQUECEU A PORTA DA IGREJA"

A Assistencia Municipal esta manhã, foi chamada para socorrer uma jovem que á porta da igreja Santo Affonso, na rua Barão de Mesquita, fôra presa de forte ataque esterico, promovendo grande escandalo.

Trata-se de Rosalina Souza, de 17 annos, solteira e residente á rua Gratidão n.º 81 casa IV.

Levada para o posto Central, a pobre moça manifestou signaes de allucinação mental, motivo porque os medicos fizeram-na internar no Hospicio". (Da "A Hora" de 4/8/33).

Lastimando esta desgraça, perguntamos ao Dr. Josias, será o Espiritismo Racional e Cientifico (cristão) quem faz malucos?

E não terá esta jovem ficado esterica e agora louca por insuflações dos ociosos frades de Santo Affonso?

S.S. é medico, portanto, deve ser sacerdote da medicina e só da medicina, pois só assim honrará á Cristo.

ANTONIO COTTAS

NOTA: A presente carta vem publicada em boletim porque os jornaes da capital, em virtude da pressão clerical, recusaram a sua publicação.

Como Terceiro Observador

ALBERTO DA ROCHA BARROS

Aos espiritos que já lograram emancipar-se do jugo das paixões exploradas pelos politicos conservadores, confrange a visão de largas camadas do povo paulista interessadas numa luta que as não leva em conta.

«O P. R. P. e o P. C.,» dizia, ha dias, ao «Diario da Noite» o dr. Mario de Sampaio Ferraz, diretor da Associação dos Funcionarios Publicos, «são ambos partidos dirigidos pela grande burguezia, com os seus varios grupos plutocraticos. Os seus interesses não são os nossos; não são os da classe media dos empregados, e dos trabalhadores.»

Classe media e classe proletaria, salvo na Capital, em Santos e em Sorocaba, e em dois ou tres outros nucleos disseminados por toda a vasta extensão do territorio do Estado, por aí andam desorganizadas, ignorantes dos seus proprios interesses, deixando-se tanger pelos banqueiros, pelos industriais, pelos fazendeiros ricos, pelos advogados dos fortes, pelos profissionais felizes, pelos inteletuais servos do Capital e pela reacionaria Igreja Romana. Daì o espetaculo ridiculo de funcionarios, bancarios, comerciarios, domesticos, trabalhadores da industria e da lavoura, a partilharem o espirito regionalista da alta burguesia, e a apoiarem o seu estupido e medieval clericalismo.

A' emancipação do Trabalho, ao amor da Humanidade, á liberdade da Consciencia preferem uma subserviencia ao capital, á terra e ao preconceito, que tem tanto de estupida como de abjéta. Por isso, aí está a constituição de 1934, com o enfeudamento do Estado e da Familia á Igreja, com golpes vibrados, para o interesse desta, no sindicalismo brasileiro, com as restrições odiososas ás conquistas proletarias contemporaneas.

P. R. P. e P. C., tendencia conservadora e tendencia liberal dentro do regimem burguês, só eternizarão o acorrentamento e a miseria da maioria do Povo, que vive do Trabalho. Todo voto a eles dado por um funcionario, um domestico, um bancario, um comerciario, um operario, um colono, um trabalhador por conta propria, é uma traição! Traição á classe, traição á *verdadeira* liberdade, traição ao progresso, traição á pobreza. Traição maior do que a qual só o apoio ao negregado integralismo, irmão do sanguinolento nazismo.

Esperemos, pois, que os empregados e trabalhadores de Jaboticabal deixem o paulistismo o separatismo, o perrepismo, o peceismo (tambem o integralismo) ás Associações Comerciais, ás Ligas Eleitorais Catolicas, aos Clubes Atleticos Bandeirantes, ás Sociedades de Proprietarios de Predios, aos donos de belos automoveis, aos advogados dos burgueses, aos padres catolicos e a outros felizardos repimpados na vida. E que se organizem e lutem. Senão, proximamente, estaremos de novo em trincheiras, a batalhar, não pela auróra de uma nova éra da Civilização Humana, mas pelas tarifas protecionistas, ou pela hegemonia politica dos fazendeiros ricos, ou pela liberdade de movimentos dos banqueiros, ou pela derrocada das leis de trabalho, ou pelas encomendas dos armamentistas, ou pela Religião de Estado, a matarmos pobres, filhos de pobres, nós, pobres, filhos de pobres...

(Transcrito da «GAZETA COMMERCIAL» de Jaboticabal, para mais ampla divulgação.)

ALERTA!!!

Brasileiros!! Já é tempo de despertar do vosso letargo! Vêde que querem assaltar a vossa herdade, a vossa casa, o vosso Brasil e que os ladrões trazem gazúas e os pés de cabra e na cava da sotaina punhais de pontas bem aguçadas com cabos de "páo-santo"! Vêde que esses salteadores que têm como chefe o LAMPEÃO-MÓR que vive no VATICANO, são os mesmos e a mesma quadrilha de salteadores corridos da Inglaterra, onde a lei alí é um fato, enxotados da Alemanha, onde ha organização e não existem analfabetos, da America do Norte, onde se respeita a lei e ha uma cadeira eletrica para os bandidos! Vêde bem, Brasileiros, que desde 89, o Brasil procura caminhar para a luz e para o progresso, tudo, tudo fazendo para o engrandecimento na esfera social e no concerto das nações, e no entanto, todos os esforços têm sido anulados, porque ha 43 anos vêm trabalhando na sombra para o atraso e ruina do nosso Brasil, esse mesmo nefando CATOLICISMO que ha cerca de dois mil anos vem corrompendo e aniquilando todos os povos que se deixam escravizar por ele.

E para mostrar-vos, povo Brasileiro, com toda a clareza, que estes meliantes, estes SAIAS-PRETAS, não respeitam as nossas leis e a nossa liberdade de pensamento, e que a nossa Constituição, para eles não passa de um trapo sujo que eles arrastam pela "curia" e pelas "sacristias", basta ver esse golpe de audacia conseguindo o decreto do ensino religioso nas escolas, apezar de saberem que a lei fundamental da Republica determina a separação da Igreja do Estado.

E' preciso desafrontar o Brasil, desafrontando Jesus, em nome do qual esses SAIAS-PRETAS, vendilhões infames se apresentam aos ignorantes, aos inconcientes e analfabetos, para lhes arrancar o dinheiro e para as suas tranquibérnias.

E' ainda em nome desse Jesus que é o conjunto da bondade, da verdade, do ideal e da Justiça, que os SAIAS-PRETAS fazem as suas traficancias nas "quitandas" que eles chamam de templos, onde vendem "bentinhos", "registros" e "imagens", "fitas das Filhas de Maria" e "livrinhos" cheios de mentiras para as mesmas. E, por esperteza, dizem eles, *"que não se póde casar sem confessar"*.... E vendem por bom preço os "bilhetes" de confissão; por preços elevados as "missas de defuntos"... para não irem para o inferno!...

O órgão tambem é pago; os casamentos, os batisados e as "missas" em "ação de graças", tudo por bons preços, afóra os cartões picotados entregues ás senhoras, moças e crianças que inconcientemente andam pelas ruas da cidade a esmolar para alimentarem esses "URUBÚS-MALANDROS", as caixas das almas e de santos que eles forjam, verdadeiros caça-niqueis, e as velas de cêra que os pobres de espirito lhes levam e mais: braços e pernas, e outros membros do corpo humano de cêra, que estes negocistas representantes de Cristo, reduzem a dinheiro, não contando com as "barraquinhas", as "kermesses", as festas de Igreja, onde põem um boneco de páo que eles dizem ser Cristo, com uma salva de prata ao lado...

Levantai-vos Brasileiros contra essas infamias! Pois para haver paz e prosperidade no Brasil, é preciso correr com essa padralhada infernal para fóra do Brasil, transformando as suas casas em Escolas, Fabricas, Asilos e Hospitais, como acabam de fazer a Espanha, Mexico e a Russia.

Desafrontemos pois a Jesus, esse espirito iluminado que apareceu na Judéa falando ás multidões sequiosas de paz, de luz e de conforto.

UM EX-PADRE.

O EMBUSTE CATHOLICO

OS CARDEAES CONFESSAM QUE A IGREJA CATHOLICA ENGAZOPA O POVO

Se perguntardes a um padre: Mas, finalmente, onde está a base da religião revellada que pretendeis impôr ao povo com um culto especial? Em summa, onde está a prova de que, em materia de consciencia, eu, como qualquer outro cidadão, tenho o dever de acceitar as imposições de um homem vestido de batina e consagrado padre por outros homens como eu?

O padre vos responderá: — A prova está nos evangelhos.

— E onde estão os evangelhos?

— São aquelles que eu leio e explico do altar.

—Mostrai-m'os; eu quero lêl-os com os meus olhos e consultal-os segundo o meu proprio criterio.

— Não; não é permittida a leitura dos evangelhos (ou da biblia).

E para concluir: Quem garante ao crente que o padre na leitura e explicação da biblia não engane os fieis? E tanto mais que é da ignorancia crassa, e da credulidade infantil do povo que elle tira os meios de sua subsistencia?

* * *

Como vedes, caros leitores, os padres não querem que o povo leia os seus pretensos livros sagrados, para que se não veja a enorme quantidade de mentiras e asneiras que elles contêm e se não veja tambem que os padres fazem inteiramente o contrario do que mandam esses livros, que não são mais do que um chamariz para engazopar o pobre povo ignorante e crédulo como as creanças ingenuas.

A confirmação cabal ao que acabamos de dizer podeis achal-a em um documento historico, conservado na Bibliotheca Nacional de Paris, e que contem os conselhos que os cardeaes deram ao **papa Julio III**, por occasião da sua eleição a papa, no anno de 1550. Esse documento contêm os seguintes trechos: D'entre todos os conselhos que possamos dar á Sua Santidade deixamos o mais importante para o ultimo lugar; Devemos ter os olhos bem abertos e intervir com todas as nossas forças no assumpto que óra nos occupa e que é o seguinte: "A leitura dos evangelhos não deve ser permittida ao povo e principalmente nas linguas modernas e nos paizes submettidos á vossa autoridade. O pouquissimo que é lido geralmente na missa deveria bastar e deve-se prohibir a todos que leiam mais do que lá ouvem. Emquanto o povo se contentar com aquelle pouco os vossos interesses prosperarão; mas, desde o momento que se queira lêr mais, os vossos interesses começarão a soffrer.

"E' esse o livro que mais que nenhum outro provocou contra nós as rebelliões e as tempestades que quasi nos perderam. De facto, se alguem examinar com cuidado os ensinamentos da biblia, e os comparar com o que se passa nas nossas igrejas, achará em seguida as "contradições" e verá que os nossos ensinamentos se afastam muitas vezes dos da biblia e muito maior numero de vezes se acham em completa opposição a elle.

"Se o povo souber disto nos provocará sem descanço, até que tudo seja desvendado, e então nos tornaremos o objecto da zombaria e do ódio universal. E' necessario, pois, que a biblia seja arrancada das mãos do povo, porém, com grande prudencia, para não provocar tumultos."

Como acabaes de vêr, caro leitor, ahi está a confissão cabal e irrefutavel da mentira e da exploração cynica com que os padres engazopam o pobre povo, fazendo-o crêr nessa miscellanea de praticas estupidas e sem nexo, que, inteiramente oppostas ao christianismo, constituem o papismo ou romanismo, que elles impingem ao vulgo ignorante com o frontispicio ou rótulo de — religião catholica, apostolica, romana. Não passa de uma torpe e deshumana exploração da ignorancia e das miserias desse pobre e tosquiado rebanho de carneiros, que elles tangem á vontade para onde lhes convêm e que se chamá a humanidade.

Tão estupidas e atrazadas são as praticas e ritos que constituem essa falsa religião, esse conjuncto monstruoso de mentiras e praticas sem nexo, que podemos affirmar sem medo de errar que isso é religião para bugre ou para botocudos!

Tudo é mentira, tudo é falso nessa pseudo-religião forjada por gente ignorantissima, atrasada e fanatica.

"Eu não acreditaria de modo algum nos evangelhos se a isso não fosse obrigado pela autoridade da igreja". — Isso respondia Santo Agostinho ao chefe dos Manicheos que lhe dizia que os evangelhos christãos eram todos falsificados ou copiados das outras religiões; e é preciso accrescentar que os evangelhos em que os padres se baseiam, para firmar a sua autoridade espiritual sobre os homens, dizem inteiramente o contrario do que o padre faz e do que elle quer fazer crêr ao pobre povo. E' por isso que elles não querem que o povo leia os evangelhos; e essa é exactamente a razão pela qual muitos papas tem mandado pôr a biblia no "Index Expurgatorium" ou "Index Librorum Prohibitorum", que é a lista dos livros cuja leitura o papismo prohibe aos fieis.

IGNOTUS.

(Continúa).

dor não definiu, porque, como fez notar o illustre parlamentar dr. Mauricio de Lacerda, a intensão era a de servir-se de uma palavra para suffogar a organisação operaria no Brasil;

Lei contra os extrangeiros, com o pretexto de expulsar os máos elementos extranhos (que neste caso são os operarios que se não queiram sujeitar a toda exploração patronal e nunca os extrangeiros ricos ou aqui enriquecidos com especulações por mais clamorosas que o sejam);

Lei de vaccinação obrigatoria, supremo absurdo de se sujeitar o cidadão a uma operação medica, que aliás lhe póde trazer consequencias funestas, porque assim o entende a medicina official;

E a lei de restricção á liberdade de imprensa, cuja gestação foi confiada á égua-madrinha dos reaccionarios brasileiros...

* * *

E graças ao indifferentismo do povo e ao egoismo cego que domina as classes dirigentes, o éco das festas do centenario da independencia do paiz soará como um cantochão lugubre annunciando os funeraes da nossa liberdade, do nosso direito, da nossa justiça!

MARIO D'ALBÔR.

P. Alegre - 7/922.

COMPARAÇÃO

Sobre o dorso limoso do rochedo, a semente invisivel, impellida pelo vento, conseguira transformar-se em planta.

Dia a dia, foi crescendo a haste e as raizes se insinuaram nos póros do granito.

Dizem que a pedra tambem possue uma sensibilidade obscura

E quem sabe se não ama a seu modo, se não sonha igualmente na mudez insondavel da materia?

O certo é que dá seiva a outros seres, concentra no intimo forças creadoras, deixa-se penetrar pelas garras das "algas" e dos "lichens" que lhe vestem de verde a ossatura apparentemente hostil.

O arbusto approveitou o acolhimento desinteressado.

Fez um pacto mysterioso com a mansuetude do penhasco e em breve oscilava a vergontea flexivel ao beijo das virações...

Numa linda manhã, abriu-se em flor: cinco petalas virentes, matizadas a capricho; expandindo velludo e arminho á caricia do sol nascente.

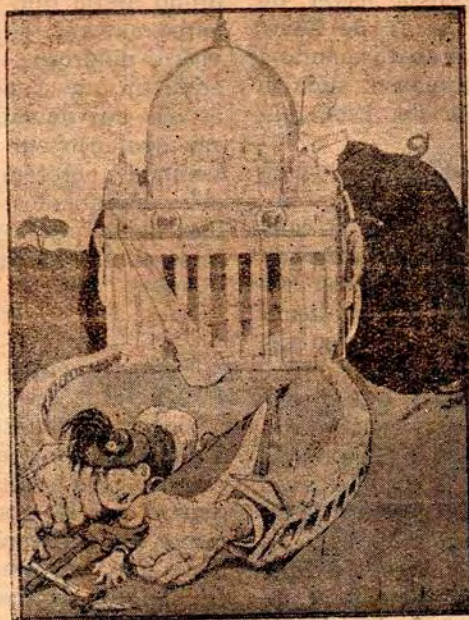
Estava cumprido o seu destino; viver, sorrir um pouco e inclinar-se vencido ao toque da morte triumphadora...

* * *

Tal é o emblema da affeição humana.

Brota ás vezes no mais endurecido seio e luta por se eternizar.

Mas apenas floresce, chega-lhe o cansaço: definha, soffre e espira no perpetuo conflicto das emoções renovadas...

Vian. de Carvalho.

O monstro romano acariciando o filho das suas entranhas: o facismo...

*** Quando lh'o pretendem impor, até diante do bem recua o homem.

nores, violación de niñas, corrupción de niños, estupros, seducciones y demás deshonestidades. Gran número de los educados en colegios religiosos salen dominados del vicio homosexual.

Todo librepensador debiera proponerse la *conversión de un católico*, enviándole frecuentemente estas «Hojitas», como llamadas de la Humanidad á su conciencia obcecada.

La propaganda puede hacerse por correo. Particularmente deben distribuirse en los pueblos en las ocasiones de Misiones y acontecimientos religiosos extraordinarios, eligiendo las «Hojitas» más á propósito. La presente puede ser repartida á os niños de las escuelas piadosas. Se pueden enviar por correo en sobre abierto poniéndole sólo un cuarto de céntimo.

MÁXIMA

No pongas á tu hijo en manos del enemigo, que lo educa para explotarlo á él y á ti, y no para perfeccionarlo.

PROPÓSITO

No confiaré mis hijos á la enseñanza de ningún desconocido que no tenga hijos propios que puedan servir de modelo de la educación que daría á los míos.

VERDAD DOGMÁTICA

Todos los criminales instruídos, asesinos, ladrones, incendiarios, herejes, blasfemos, brujos, endemoniados, impíos, etc., etcétera, habidos en el mundo antes de fundarse las escuelas laicas, fueron educados en las *escuelas católicas*.

PRECIOS DE ESTAS «HOJAS»

Ciento, 65 céntimos; Mil, 5 pesetas. A los pedidos se acompañará el importe.

Los centros progresivos y las personas amantes de la cultura, están en el deber moral y social de propagar estas «Hojas» entre las gentes católicas, utilizando las grandes festividades y reuniones piadosas.

MADRID - IMPRENTA DE DOMINGO BLANCO - LIBERTAD 31.

Hojitas piadosas.—Núm. 1

¡Abajo las escuelas laicas!

El reverendo P. Seisdedos, una de las lumbreras de la Compañía de Jesús, solía contar á sus amigos este ejemplar y graciosísimo cuento.

Una vez tuvo Jesucristo el humor de darse una vuelta por la tierra: y andando que te andas llegó á encontrarse con Satanás. Colocados frente á frente, miráronse de pies á cabeza: Cristo iba hecho un mendigo; su rival iba en carroza, deslumbrador con sus muchas joyas y ricas vestiduras.

—¿A qué vienes al mundo?—díjole Satanás.

—A ganarte la batalla—respondióle Cristo.

Satanás no pudo contener la carcajada. Después que estuvo harto de reirse, díjole á Jesucristo:

—Locura grande la tuya. ¿No ves cómo domino y triunfo en todas las esferas que valen algo? ¿No ves mis ejércitos esparciendo por la tierra odios y malquerencias, divisiones, rapacidades, crueldades, tiranías, mentiras é hipocresías?.. (Y aquí le hizo un largo discurso ponderándole sus fuerzas.)

Oyóle Jesús muy atento; después de lo cual, atusóse el bigote, dió dos pasos atrás, bajó la cabeza para meditar mejor, y luego enderezándose, miró de alto á bajo al diablo, y díjole:

—¡Pues bien! Todavía te voy á conceder una nueva ventaja: la de que elijas tú los jefes de mi ejército, papas, arzobispos, obispos, frailes y curas: desde el sacristán al pontífice... ¡Y todavía te ganaré la partida!

No perdió el diablo tan buena ocasión. Desde entonces él es quien organiza el clero y manda en él y dispone á su talante, llenándolo de sus «pompas y vanidades», dándole la consigna

de combatir á Jesucristo en la práctica y elogiándole en las palabras, para hacer creer al mundo que él es el apóstol de Cristo, de la moral y de la religión, y persiguiendo de muerte á quienes descubriesen la impostura.

Desde entonces el clero cristiano se dedicó á componer un cristianismo, una moral y una religión á su modo y para su conveniencia, cuyas máximas, preceptos y enseñanzas se reducen todas á facilitarle los medios de dominar, de tiranizar, de robar, defraudar y engañar á las gentes, haciéndolas creer que esto era la religión, la moral, y el cristianismo.

Tantos fueron los asesinatos que cometió, las guerras que promovió, los robos y fraudes con que se enriquece ó, las iniquidades é inmoralidades de que se llenaron sus centros llamados palacios, templos, colegios y conventos, que los pueblos no pudieron soportarlo y hubieron de descubrir el engaño.

Los padres vieron que en las escuelas del clero se enseñaba á los hijos á obedecer antes al clero que á las padres, socavando, usurpando y suplantando su autoridad.

Vieron que, con excusa de enseñarles el catecismo llenaban sus inteligencias de falsedades y de inmoralidades; que les enseñaban á blasfemar de la vida, diciéndoles que nacieron del pecado; á blasfemar de la familia, diciéndoles que es más santo huir de ella é irse á servir al clero; que les enseñaban á blasfemar del amor, haciéndoles aclamar como virtud la esterilidad; que les hacían fanáticos secuaces de la política extranjera de los papas italianos contra su patria; que les convertían en asesinos facciosos; que les adiestraban en el hurto, en el robo, en la usura y en el fraude cuando eran en favor de la Iglesia.

Los padres vieron que sus niños eran corrompidos en sus cuerpos por la lujuria de frailes y monjas; que las niñas eran violadas con excusa de prepararlas á la primera comunión; que en el confesonario se las obligaba á decir y oir obscenedades; que se adiestraba á los jóvenes á ser hipócritas ocultando á sus padres los planes de evadirse y los tratos secretos con confesores y directores.

Vieron que las jóvenes y muchachos arrancados á sus familias y que abandonaban sus padres como malos hijos, luego eran explotados y envilecidos, apareciendo los unos degollados, como el P. Peters, otros tirándose por las ventanas; otros locos...

Vieron que el clero se valía de la vocación para apoderarse de las herencias y dotes de los jóvenes ricos; que se valían del confesonario para heredar las fortunas de viejos avaros y de viejas usureras.

Vieron que los hospitales, hospicios y asilos sirven como de reclamo para coger las limosnas de las gentes compasivas, de cuyas dádivas una décima parte se convierte en las obras y el resto es defraudado al público, sirviendo para hartar la codicia de obispos, papas y cardenales.

Vieron que la moral no es tal moral, ni la religión tal religión, sino farsa y embeleco, y para salvar sus hijos de ser víctimas del malvado clero, prohibiéronles asistir á sus escuelas, para impedir que algún día sus hijos sean asesinos, renegados de la sociedad, renegados de la patria, renegados del amor, defraudadores, mentirosos, locos, hipócritas y cooperadores del crimen.

Y entonces fundaron escuelas en las cuales se enseñase á los niños á ver el peligro que corrían si se dejaban tentar del clero.

Y al ver que con estas nuevas escuelas llamadas *laicas*, ó sea, sin intervención del clero, se acabarían las monjas suicidas, los frailes degollados, los ricos necios, los dotes de novicias, los fanáticos facciosos, los traidores á la sociedad, á la familia, á la Patria y á la Naturaleza, es decir, que se acabaría todo eso que han llamado *iglesia moral* y *religión del clero*, y que surgiría la gran iglesia, la gran moral y la gran religión del *Hombre* honrado, probo, sincero y consciente; por esto el Papa y los obispos enseñan á sus gentes:

¡Abajo las escuelas laicas!

y las masas de necios, de traficantes, de tiranos, de facciosos, de renegados y de hipócritas, unos de buena fe engañados por la enseñanza clerical que oculta la inmoralidad real bajo la hojarasca de teorías que no se practican; todos los renegados de la Conciencia, de la Verdad y de la Humanidad, exclaman:

¡¡Abajo las escuelas laicas!! ¡Viva la enseñanza de la impía religión y de la perversa moral del Clero!

CIENCIA PARA TODOS

Los Excmos. Sres. Obispos de Francia, España, Italia y Portugal, en sus Pastorales proclaman el derecho de los padres á dar á sus hijos la instrucción y educación que crean conveniente; por lo cual *cometen pecado y delito de lesa patria potestad* todos los católicos que intentan impedir á los padres disidentes y librepensadores el derecho de educar á sus hijos en el sano conocimiento y odio de la impiedad y maldad del clero, cerrando las escuelas laicas.

ESTADÍSTICAS

Las estadísticas criminales demuestran la inmoralidad de las escuelas clericales, con el gran número de crímenes contra me-

Festa campestre de confraternização anticlerical

Em homenagem ao jornal "A Lanterna"

Realizar-se-á no dia 9 de Junho, no Parque Jabaquara. Do programa constará uma parte literaria ao ar livre e outra esportiva.

Convite pessoal

A LANTERNA
Jornal anticlerical
e de combate
PAULO

«UM REP

O Dr. Josias Vaz de Oliveira, Presidente da "Ação Catolica", alvejou o qu

CARTA VI

Caro Dr. Josias, de nada valem as penitencias...

Cristo quer vêr todas as almas libertas da crendice ou fanatismo, praticando bôas obras e ações no lar e na vida publica; não é com «reza» e revirar de olhos adorando manipansos, que estas se praticam, não bôas obras ações só as praticam aqueles que se negam para o mundo da carne e seguem as pegadas do Mestre: querendo bem a toda a gente, dizendo a verdade núa e crúa, fira a quem ferir, dôa a quem dôer, confortando os enfraquecidos, animando os vencidos, socorrendo os necessitados, levantando os humildes, abatendo os feudais-potentados com o látego causticante da verdade, para que acordem da letargia epicuriana e se convençam que outro deve ser o viver terreno, que as grandesas da terra de nada valem perante a vida Eterna, que todo aquele que não souber fazer bom uso do poder ou da fortuna, caro lhe custará, terá que voltar inumeras vezes a esta penitenciaria-humana, com atribuições as mais torturantes para ajustar contas com todos aqueles que despresou, maltratou, humilhou, vilipendiou., caluniou, infamou, amesquinhou, ultrajou e deshonrou. E' a Terra o unico inferno, Dr. Josias. Aqui se faz aqui se ha de pagar sem tugir nem mugir.

As apelações via Vaticano, ou outra qualquer, de nada valem. O bem ou o mal acompanham-nos para a eternidade como a sombra ao corpo, e do mal que praticamos havemos de nos redimir pelo trabalho, pela luta incessante contra os nossos maus habitos e pensamentos. E' pelo sofrimento advindo da luta pela vida que a alma se depura, (lêde *ESPIRITISMO RACIONAL E CIENTIFICO* (cristão) capitulo VII). Mas nunca por meio de rezas ou missas caras ou baratas. Muito tem rezado a humanidade, muito se reza nos conventos e asilos, nas igrejas pomposas, nas capelas e nos nichos, entretanto, a humanidade chegou ao auge da dôr!...

Qual o lar catolico que não tem um enfermo do corpo ou da alma? Nenhum, afirmamos nós com absoluta segurança. Nos conventos e asilos, são ás centenas as estericas... loucas. (Léde «A Visão de Jesus»). Nas confrarias, arcepispados e curias os sacerdotes degladiam-se e seus olhos esgazeados ou vidrados confirmam claramente o que lhes vae pela alma...

Arcoverde, o primeiro cardeal, ficou demente; ha cerca de doze annos que ele estava interdito pelo papa, substituia-o D. Leme, o atual cardeal. Ora, se toda essa gente catolica estivesse de bem com o Creador, e com Jesus, o Crtsto, o que equivale dizer dentro das leis naturais, não podia ficar doida, nem o mundo podia estar como está.

Quem foram os primeiros governadores desde a desencarnação de Cristo?

— Papas e Monarcas.

Estes, feitos por aqueles, e em fiel submissão executavam tudo quanto lhes fosse ordenado, pois sabiam que o menor desagrado á sua «santidade» era envenenamento na certa... A corôa passava a outro, (Dispense-se atenção á «Historia dos Papas»).

Diga-nos, pois, Dr. Josias, são ou não os papas e os cardeais e seus asseclas os causadores do atraso do povo, de haver tanta alma perversa, tantos lares desmoronados, tânta fome, tantas enfermidades, tanta ignorancia, tanta maldade?

São assim! — e essa gente não estivesse divorciada da Verdade pregada por Cristo, não se entrometeria nos governos, na politica aconselharia como Cristo: «Dai a Cesar o que a Cesar pertencer e ao Creador o que é do Creador». «Lei é Lei acata-se-a».

Se assim procedesse, pugnaria pelo esclarecimento geral da humanidade, não lhe impingiria anátemas, absurdos, prepaparia a alma para a luta pela vida, fazendo vêr que o «Reino do Espirito» não é na Terra, nela

apenas estamos para evol
desde o seculo III, época
poder e força, em vez de
var, segundo o que Cristo
ficos, clarividenciados pel
tificados pela Suprema Ju
lidades, não haveriam ad
zes fidalgas... encapadas
as desgraçadas conhecidas
milia exemplar e não um
E O CONFICIONARIO»).

Se o catolicismo f
seriam simples como Crist
dariam o sexo, infringindo

Se o catolicismo f
pida de imagens, nela n
que o Dr. Josias nos prov
«batisado», vendido «ima
lhar aos seus pés, cobrad
corpo dos obsedados, ou p

Prove-nos isso Dr
BISPO D. FRANCISCO em
da carta de S. S. endereça
ao Almirante Tompson, as
guntas, visto termos aceito

E' bem verdade q
Presidente do Centro Esp
almas do outro mundo, diss
duas pessoas distintas, o A
que é o Presidente da Aç
e um só Cristo verdadeir
enquando, visto não estar
trina da Verdade, a Alma
pa para a pratica de más
da verdade.

Que a sua falsa ef
e outras casas de negocio,
nunca tirou retrato, e da f
cumentadamente no nosso
bre a sua doutrina revolu
aterta !

Reaja á fraquesa q
vore com o homem que a S
Espiritos que dirigem o Re
tem nos confissionarios, na
Superior só cuida do Todo

Receie, sim, do ma
tem assustado com a propr
excitado, nervoso e nós n
psiquicos.

Suba á tribuna, enf
mentos não esvoacem pelo
bons amigos.

(*Tra*

«REPTO»

dente da "Ação Catolica", alvejou o que viu... apareceu-lhe o que não viu...

CARTA VI

encias...
rendice ou fanatismo, pra-
ca; não é com «reza» e
s se praticam, não bôas
para o mundo da carne e
la a gente, dizendo a ver-
confortando os enfraque-
itados, levantando os hu-
causticante da verdade,
nvençam que outro deve
nada valem perante a vida
uso do poder ou da for-
ezes a esta penitenciaria-
ajustar contas com todos
ndiou., caluniou, infamou,
unico inferno, Dr. Josias.
gir.
r, de nada valem. O bem
a sombra ao corpo, e do
balho, pela luta incessante
pelo sofrimento advindo
PIRITISMO RACIONAL E
eio de rezas ou missas ca-
ito se reza nos conventos
hos, entretanto, a humani-

no do corpo ou da alma?
Nos conventos e asilos,
são de Jesus»). Nas con-
iam-se e seus olhos esga-
s vae pela alma...
ente; ha cerca de doze
D. Leme, o atual cardeal.
n o Creador, e com Jesus,
is, não podia ficar doida,

esde a desencarnação de

o executavam tudo quan-
sagrado á sua «santidade»
outro, (Dispense-se aten-

pas e os cardeais e seus
er tanta alma perversa,
nidades, tanta ignorancia,

orciada da Verdade pre-
na politica aconselharia
e ao Creador o que é do

cimento geral da huma-
epaparia a alma para a
o» não é na Terra, nela

apenas estamos para evoluir, trabalhando, estudando, raciocinando. Ora, se desde o seculo III, época em que o catolicismo romano ganhou fóros de poder e força, em vez de atrofiarem as inteligencias, as ajudassem a cultivar, segundo o que Cristo pregou, desdobrando Principios Racionais e Cientificos, clarividenciados pela Verdade, abrilhantados pelo amôr fraternal, justificados pela Suprema Justiça, estariamos neste seculo com outras mentalidades, não haveriam admiradores do *NU*, teriam desaparecido as meretrizes fidalgas... encapadas de puritanismo, porém mais desavergonhadas que as desgraçadas conhecidas por toda a gente, o padre seria um chefe de familia exemplar e não um ocioso conquistador. (Lêde «O PADRE A MULHER E O CONFICIONARIO»).

Se o catolicismo fosse a doutrina da verdade, os seus pontificadores seriam simples como Cristo, não viveriam no fausto nem aparentemente mudariam o sexo, infringindo assim um dos artigos do Codigo Penal.

Se o catolicismo fosse aquilo que Cristo praticou, a igreja seria despida de imagens, nela não haveria balcão mercenario, pois desejariamos que o Dr. Josias nos provasse Cristo ter dito «missa», feito «casamento», «batisado», vendido «imagens», ajoelhado ao pé doutrem ou feito ajoelhar aos seus pés, cobrado alguma coisa pela expulsão do «demonio» do corpo dos obsedados, ou pela cura dos leprosos e paraliticos!...

Prove-nos isso Dr. Josias. Nós já lhos provamos ter existido um BISPO D. FRANCISCO em Juiz de Fóra. Portanto, de acordo com o 7.º item da carta de S. S. endereçada em «mau» português e desconcertante fidalguia ao Almirante Tompson, assiste-nos todo o direito de fazer a S. S. tais perguntas, visto termos aceito o repto em nome do Almirante Tompson.

E' bem verdade que sua S. S. não querendo confessar ter receio do Presidente do Centro Espirita Redentor, por este falar e conviver com as almas do outro mundo, disse já se ter entendido com o Almirante, mas sendo duas pessoas distintas, o Almirante e o Presidente do Redentor, com S. S. que é o Presidente da Ação Catolica formada fica a «*santissima trindade*», e um só Cristo verdadeiro, motivo pelo qual temos que palestrar de vez enquando, visto não estar em jogo Almirantes ou Presidentes, mas a Doutrina da Verdade, a Alma de Cristo, que não póde continuar a servir de capa para a pratica de más ações e seu nome de paradigma aos detratores da verdade.

Que a sua falsa efigie se espalhe pelas tabernas, botequins, cabarets e outras casas de negocio, onde entra gente de todo o jaez... vá, porque ele nunca tirou retrato, e da falsidade das suas efigies nós já o provamos documentadamente no nosso Relatorio de 1928, mas do que ha de verdade sobre a sua doutrina revolucionaria e sua pessoa, seremos nós sentinelas aterta!

Reaja á fraquesa que o vem acometendo, Dr. Josias! Não se apavore com o homem que a S. S. não convem «saber de que se trata», pois os Espiritos que dirigem o Redentor não são de semelhança daqueles que assistem nos confissionarios, na sacristia, «macumbas» ou candomblês. O Astral Superior só cuida do Todo, não canga nem avassala.

Receie, sim, do mal que o Astral inferior pratica, pois S. S. já se tem assustado com a propria sombra, perdido o sono, passado mal, ficado excitado, nervoso e nós não desejariamos a repetição desses fenomenos psiquicos.

Suba á tribuna, enfrente-nos, Dr. Josias, e desde que os maus elementos não esvoacem pelo mental de S. S. havemos de descer dela como bons amigos.

(*Transcrito do Est. de Minas de 16—4—1933.*)

CHRISTO PERMITTE O DIVORCIO

O clericalismo no Brasil está levantando o collo ameaçadoramente. E' preciso oppor-lhe embargos em tempo. Porque a peor consequencia desse clericalismo é que quando elle consegue interferir no governo ou Estado, ou impor-lhe este ou aquelle dogma, em contra se levantam acirrados em recrudescencia terrivel todos os extremismos mais perigosos. Foi o que se observou exactamente nos paizes que seeularmente foram victimas do clericalismo. Nesses paizes é que exactamente existem os peores fermentos e os mais acirrados das theorias mais extremas.

E uma das imposições mais vergonhosas desse clericalismo a manifestar-se agora, é a prohibição do divorcio por texto constitucional, o que equivale a vedal-o definitivamente no Brasil. Entretanto, o "Novo Testamento", no Evangelho de S. Matheus prova que o que Christo não admittia e reprovava era que livremente e sem razão, por qualquer causa, se repudiasse a propria esposa. E assim o declarou Christo porque a lei de Moysés permittia esse repudio franco, por qualquer causa.

Diz o Evangelho de S. Matheus, no cap. 19:

"Vieram a elle alguns phariseus, e o experimentaram, perguntando: E' licito a um homem repudiar sua mulher por qualquer causa? Respondeu ~~xxxxx~~ Jesus: Não tendes lido que o Creador desde o principio os fez homem e mulher, e disse: Por esta razão o homem deixará seu pae e sua mãe e se unirá a sua mulher, e os dois se tornarão uma só carne. Portanto, o que Deus ajuntou, não o separe o homem. Replicaram-lhe: Porque, então, mandou Moysés dar carta de divorcio e repudiar a mulher? Respondeu Jesus: Por causa da dureza do vosso coração é que Moysés vos permittiu repudiar vossas mulheres, mas não foi assim desde o principio. Eu vos digo que aquelle que repudiar sua mulher, excepto por infidelidade, e casar com outra, commette adulterio. Disseram-lhe os discipulos: Si tal é a condição de um homem para com sua mulher, não convem casar. Mas elle respondeu: Nem todos podem acceitar este conceito, mas sómente aquelles a quem é dado. Pois ha eunuchos que nasceram assim: ha outros, a quem os homens fizeram taes; e outros ha, que se fizeram eunuchos por causa do reino dos céus. Quem pode acceitar isto, acceite-o."

Ha, portanto, tres conclusões a tirar do Evangelho de S. Matheus: a primeira é que o repudio ou divorcio era completamente livre pela lei de Moysés; a 2a. é que a pergunta feita a Christo foi si seria licito repudiar a mulher por qualquer causa; e a 3a. é que Christo permitte expressamente o divorcio em caso de infidelidade e, portanto, em todos os outros casos determinados pela infidelidade.

Demais a sociedade moderna é completamente diversa da Judéa, povoada por pastores primitivos, meio nomades. E si Christo viesse hoje ao mundo certamente veria esses casos de matrimonios irremediavelmente dissolvidos e lhes daria remedio.

A. PEREIRA MENDES

Líga Anti-Clerical Marquez de Pombal

Baurú, 30 de Julho de 1933.

Sr. Gerente d"A LANTERNA".

Rua Senador Feijó 8-B.

S; PAULO

Saudações.

Acuso ter recebido as duas remessas, com 30 numeros cada uma, do seu jornal. Rogo não interromper, até a chegada ahi de um dos nossos consocios, para satisfaser o pagamento.

Podeis agmentar para 40 numeros.

Como alguns socios da Liga, estão querendo colecinar o jornal, desejando satisfaser esse desejo, peço enviar-me 5 numeros da primeira edição que traz a ilustração do formigueiro.

O nosso socio Tenente Novaes, creio estará ahi no proximo dia 3 e ele levará credenciaes, para regularizar melhor as remessas.

Os 30 numeros que tem vindo tem sido disputado, tal é a apreciação que está tendo aqui o jornal.

Almeida Menino

Almeida Menino
Presidente

atendido

Recebemos e com prazer damos publicidade a seguinte communicação

Em Pernambuco

Secretaria da Liga Ante-Clerical, Pernambuco, 29 de Março de 1913.

~~Illustres~~ Srs. Redactores da ~~A~~ Lanterna:

No cumprimento de meu dever, e auctorisado pelo Snr. presidente, venho com todo o acatamento que vos é devido, scientificar-vos que n'esta Capital de Pernambuco se reuniram varios moços todos professando accordes a mesma idéa do socialismo, e sem receiarem o anathema ou a excumunhão, pseudas armas poderosas contra os ignorantes, resolveram fundar uma sociedade ante-clerical da qual ficou assim constituida a sua directoria.

Presidente,	Samuel Gomes da Silva;
Vice, "	Carlos Passos;
1º Secretario,	Dario Souto;
2. "	Luiz Larocerie;
Orador,	Thomaz Villa Nova;
Vice, "	Elpidio Brazil;
Thesoureiro,	Antonio Sales.

Logo que dermos á luz da publicidade o nosso orgão, teremos o prazer de permutar com mais facilidade as nossas idéas com o estimavel congenere.

Aproveitando entretanto a oportunidade para reiterar-vos os protestos da minha mais alta estima e consideração.

Luiz Larocerie

2. Secretario.

Endereço:
Rua do Hospital Pedro II, No. 1 —
Pernambuco - Brazil.

ESTUDANTES, alerta!

MANIFESTO A' MOCIDADE ESTUDIOSA DO BRASIL

Companheiros!

O cléro romano que sempre tem vivido aliado aos governantes, embora o art. 72 da Constituição de 1891 e seus parágrafos estabeleçam em nosso territorio a liberdade do pensamento, neste instante prepara novos golpes contra o direito de pensar, de agir e de crêr.

Ele contribuiu e contribue, enormemente, para o nosso atrazo. E hoje quer voltar a predominar oficial ou oficiosamente.

Para melhor conseguir o seu "desideratum" obteve do govêrno, como passo inicial para novas conquistas, o decreto de 30 de abril de 1931 que instituindo o ensino religioso nas escolas, colocou em suas mãos as armas indispensaveis para o dominio das conciencias juvenis.

Em torno das escolas êle tem agentes que impedem os estudantes de pensar livremente.

Os govêrnos para manterem-se nas posições de mando servem-se dele para subjugar, em nome de Deus, todas as conciencias e todas as opiniões.

Foi para reagir contra as contrarias á liberdade de pensamento que fundamos a Aliança Estudantil.

Não faremos propaganda politica ou religiosa, combatendo, no entanto, todas as fações que forem contrarias á liberdade do pensamento. Queremos o apoio de todas correntes. Só a clerical-fascita está contra nós.

Os nossos objetivos concretisam-se na liberdade de pensamento e de conciencia.

Queremos o direito de pensar. Queremos a revogação das leis faciosas e opressoras.

Respeitamos todos os credos religiosos e doutrinas filosoficas.

Combatemos aqueles que querem a ligação do Estado com a igreja, SEJA CATOLICO OU NÃO, porque vemos nela um dos maiores entraves ao progresso do Brasil.

E' esta a nossa bandeira. Cerremos fileiras em torno dela.

Pela Aliança Estudantil pro-liberdade de pensamento:

Benjamin Albagni — *Pascoal Davidovich* — *Isac Mussalché*
Amilcar Osorio — *Wilson Dantas* — *José Lintz Filho*
Nilo Pereira — *Samuel Scheikmann* — *Byron Guerra*

Séde: Rua da Conceição, 13-sob.—Rio de Janeiro

À LANTERNA

Orgam Anti-clerical e de combate social

CAIXA POSTAL, 195
S. PAULO

S. Paulo, 1-2-916

Presado correligionario e amigo,

Saudações cordeaes:

Com o intuito de auxiliar a *A Lanterna* a se libertar dos compromissos que embaraçam a sua regular publicação — e facilitar o desenvolvimento da sua obra, um nosso amigo poz á nossa disposição cinco mil bilhetes da rifa de um grande terreno de sua propriedade.

São 300 alqueires de terras de 1.a ordem, proprios para cultura, situados na comarca de Campos Novos do Paranapanema, com um traçado de estrada de ferro em projecto beirand-os, dividindo-os o rio do Peixe. Dista, presentemente, 4 leguas da estação de Platina. Para a rifa essas terras foram divididas em quatro lotes, dando cada um delles para uma verdadeira fazenda.

Cada bilhete habilita o seu portador para os quatro premios.

O custo de cada bilhete é de 2$000, que está ao alcance de todas as bolsas.

Com relação á lisura deste sorteio, poder-se-á conseguir informações directamente com a pessoa indicada em cada bilhete, no Cartorio do 1.o Tabelião de S. Paulo, Travessa da Sé, 8, onde tambem se encontram todos os documentos referentes ás terras.

O sr. João Baptista de Mattos, ajudante juramentado do 1.o Tabellião, tem procuração bastante para dar as escrituras aos possuidores dos bilhetes premiados.

A extração realizar-se-á em 21 de fevereiro corrente, ás 3 horas da tarde, pela Loteria de São Paulo, sendo premiados os bilhetes que tenham os numeros dos quatro primeiros premios.

Na secção livre do *Estado* e na *A Lanterna* serão publicados os nomes das pessoas a quem couberem os premios.

Para a passagem dos bilhetes com que foi presenteada a *A Lanterna* contamos com a sua necessaria coadjuvação, e é por isso que tomamos a liberdade de lhe remeter, conjuntamente com esta circular,...2. bilhetes. Um oferecemos-lhe gratuitamente e os restantes o amigo se esforçará para passar entre os partidarios da nossa causa e as pessoas de suas relações.

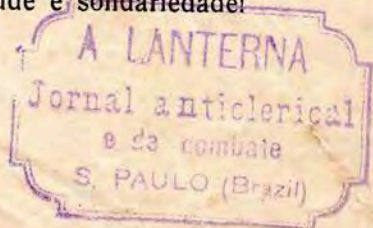
A importancia desses bilhetes é preciso que nos seja remetida, para regularidade do sorteio, até o dia 20 de fevereiro corrente, para o nosso endereço, Caixa Postal, 195, S. Paulo.

Se de todo não lhe fôr possivel conseguir passa-los até essa data, o amigo comunicar-nos-á com a precisa brevidade para, de acordo com o promotor da rifa, se fôr necessario, promovermos o seu adiamento por mais alguns dias.

O bom exito desta iniciativa poderá facilitar extraordinariamente o desenvolvimento da obra da *A Lanterna*.

Contamos, portanto, com a boa vontade do correligionario.

Saude e solidariedade!

Edegar Leuenrote

S. Paulo, 5 de Julho 1927

Exmo. Sr.

Tomamos a liberdade de dirigir-lhe esta circular, afim de solicitar a sua opinião ácerca do movimento em favor da cremação de cadaveres, pratica que se deseja introduzir em nossa terra, em substituição dos actuaes usos relativos aos defuntos. Não precisamos insistir no que ha de convencional, de incommodo, de hypocrita, de anti-hygienico e até de anti-esthetico no costume vigente de se enterrarem os mortos depois de 24 horas de condolencias as mais dellas insinceras, de flores e corôas exhibicionistas, de cortejos rastacueras e até carnavalescos, de encommendações pro-forma. O culto actual dos mortos é uma pura superstição, uma rotina de que toda gente tem consciencia, mas que ninguem a quer denunciar, para não ser tachado de iconoclasta. Mas já é tempo de se introduzir em São Paulo o systema intelligente, adoptado em muitos paizes, de se incinerarem os cadaveres, sem distincção de categoria em vez de os transformar em adubos dos cemiterios com exhibições architectonicas. Quem quizer concentrar objectivamente a sua veneração pelo amigo ou pelo parente morto, poderá perfeitamente fazel-o com as cinzas do cadaver, que são restos até bem mais poeticos do que uma carcassa roída pelos vermes.

Appellamos, pois, para V. S. esperando que nos apoiará com a sua adhesão ao movimento pro-cremação; enviando a sua resposta favoravel a

Oliveira Filho

CAIXA DO CORREIO, 3830

S. PAULO

NOTA: Cada adhesista receberá um numero que será communicado por carta fechada. Pede-se dar o endereço com toda a clareza.

COLLIGAÇÃO NACIONAL PRÓ ESTADO LEIGO

RUA DA CONCEIÇÃO, 13 -:- SOBRADO

Rio de Janeiro, 19 de Fevereiro de 1934.

Illmo. Snr. Edgard Leunroth
Snr. Ferjs 8/B — São Paulo

Tendo a Colligação Nacional pró Estado Leigo, por seu Conselho Director deliberado promover, em todo o paiz, uma homenagem aos republicanos historicos e aos Constituintes de 1891, pelo muito que fizeram em seu tempo, visando realizar a felicidade da Patria Brasileira, foi escolhido para esse fim o dia 24 de Fevereiro proximo.

Como se trata de um gesto civico que interessa profundamente á collectividade nacional, temos a honra de solicitar a vossa bôa vontade no sentido da realização de conferencias sobre materia de interesse da futura Constituiçao, que tem de substituir a de 24 de Fevereiro de 1891.

Será para nós motivo de honrosa alegria se vos dignardes de tomar em consideração o nosso appello, incorporando-vos ao movimento de gratidão do povo brasileiro aos que souberam dignificar o Brasil, dando-lhe uma Carta Magna que, á parte os pontos que se relacionam com a evolução economica e a segurança dos povos, é irrevogavel no que concerne á liberdade de consciencia, á igualdade das igrejas, credos e cultos, ao direito de reunião e associação, á liberdade de pensamento, ao habeas-corpus, á laicidade absoluta do Estado, em materia ou de fé, etc.

Glorificando os que souberam honrar a sua investidura na Constituinte de 1891, não cumprimos apenas um dever, haurimos luz na projecção da sua intelligencia, fraternidade no grande amor da Patria que os inspirou, virtude na moral que demonstraram, collocando o bem publico acima dos interesses occasionaes. Ao mesmo tempo estimulamos os actuaes concidadãos da Assembléa Constituinte a legarem ao Brasil uma Carta Republicana que. consagrando as conquistas do passado, seja engrandecida com que o progresso tem feito surgir, nestes ultimos 40 annos, como imperativos sociaes e economicos, aqui e em outros povos !

A Colligação, pela commissão abaixo assignada, espera o vosso apoio e, ao mesmo tempo, informa que, diariamente, das 20,30 as 22 horas, na séde social, á rua da Conceição, 13 - sobrado, os coordenadores das homenagens estarão ao vosso dispor para tratar da escolha de oradores e estudar outros meios de cooperação patriotica.

PAZ E LIBERDADE

Pela COLLIGAÇÃO NACIONAL PRÓ ESTADO LEIGO,

A Commissão Central:

Arthur Lins de V. Lopes
Coriolano Martins
Henrique Andrade
Isnar Teixeira
Guayanás de Souza
Jacy Rego Barros
Josué Gonçalves
Arthur Quintino de Almeida
Alcides Freitas
Fernando Jorge Vieira

Será util organisar-se reunião com os dirigentes Coligação ahi Miletão Pacheco - Coutto Esher.

Predio Martineli

Manifesto á Mocidade Estudiosa do Brasil (1)

Companheiros !

O clero romano que sempre tem vivido aliado aos governantes, embora o art. 72 da Constituição de 1891 e seus paragrafos estabeleçam em nosso territorio a liberdade do pensamento, neste instante prepara novos golpes contra o direito de pensar, de agir e de crêr.

Ele contribuiu e contribue, enormemente, para o nosso atrazo. E hoje quer voltar a predominar oficial ou oficiosamente.

Para melhor conseguir o seu «desideratum» obteve do governo, como passo inicial para novas conquistas, o decreto de 30 de abril de 1931 que, instituindo o ensino religioso nas escolas, colocou em suas mãos as armas indispensaveis para o dominio das conciencias juvenis.

Em torno das escolas ele tem agentes que impedem os estudantes de pensar livremente.

Os governos para manterem-se nas posições de mando servem-se dele para subjugar, em nome de Deus, todas as conciencias e todas as opiniões.

Foi para reagir contra as correntes contrarias á liberdade de pensamento que fundamos a Aliança Estudantil.

Não faremos propaganda politica ou religiosa, combatendo, no entanto, todas as acções que forem contrarias á liberdade de pensamento. Queremos o apoio de todas as correntes. Só a clerical-fascista está contra nós.

Os nossos objectivos concretisam-se na liberdade de pensamento e de conciencia.

Queremos o direito de pensar. Queremos a revogação das leis facciosas e opressoras.

Respeitamos todos os credos religiosos e doutrinas filosoficas.

Combatemos aqueles que querem a ligação do Estado com a Igreja, **seja catolica ou não,** porque vemos nela um dos maiores entraves ao progresso do Brasil.

E' esta a nossa bandeira. Cerremos fileiras em torno dela.

Pela Aliança Estudantil Pró Liberdade de Pensamento

Benjamin Albagli
Amilcar Osorio
Nilo Pereira
Pascoal Davidovich
Wilson Dantas
Samuel Scheikmann
Isac Mussatché
José Lintz Filho
Byron Guerra

Séde
Rua da Conceição, 13-sob.

(1) Por gentileza a imprensa não publicou

AOS ANTICLERICAES

A commissão de propaganda da Liga Anticlerical, animada pelo exito com que foi coroada a iniciativa da fundação desta Liga, encorajada pelo interesse que tem despertado as conferencias realizadas ultimamente em sua séde social e empenhada com todo o fervor e boa vontade em levar avante essa grandiosa e empolgante obra de arregimentação que surgiu em nosso meio, com tanto enthusiasmo e disposição, dirige um caloroso e vehemente apelo a todos os anticlericaes que ainda não fazem parte d'esta Liga a se inscreverem sem perda de tempo em seu quadro social e alem disso, concitamos a todos os aggregados a coadjuva-la, com afinco e perseverança, sem temores e esmorecimentos, nesta tarefa util de alistamento e de desinvolvimento associativo, contribuindo, cada qual, com o maximo das suas energias e dos seus esforços para angariar novos adherentes, afim de podermos redobrar a nossa actividade e intensificar a nossa campanha de propaganda anticlerical, tão animadoramente encaminhada.

Não obstante, contar esta Liga com um elevado numero de componentes, nem por isss0, devemos pouparmos ao trabalho de cerrar fileiras, consolidar e enrobustecer, cada vez mais o nosso baluarte de resistencia, contra a acção avassaladora do clericalismo ultramontano. Combater o clero, é uma necessidade imperiosa, é um dever que se impõe e quando os nossos associados não disponham de tempo para nos auxiliar, é indispensavel, pelo menos, que cada um se incumba, se comprometa e faça o possivel de convidar, entre os amigos, novos socios para a Liga. Encarando a magnitude do momento que attravessamos, diante do perigo eminente que ameaça envolver o paiz n'um reinado de trevas e de escravatura aviltante e em consequencia da atitude intolerante, das odiosas perfidias e das ousadas insinuações do clero, o qual exercendo influencia preponderante na politica — alem de ser uma afronta indelevel para a civilização e a fonte inexaurivel que determina todos os males que infelicitam o genero humano, constitue outrosim, um sério entrave e uma ameaça constante a liberdade do pensamento — apelamos pois, pela unificação de todos aquelles que, emancipados da infamante tutela dos tonsurados se interessam pela causa sacrosanta da Redempção e não queiram assistir, impassiveis, a derrocada da civilização. Para evitar que os destinos dos povos sejam confiados aos grilhões do Vaticano e que o direito de opinião não seja definitivamente revogado á tirannia negra do poder temporal, é preciso que todos despertem desse lethargo criminoso do indiferetismo e que ninguem se abstenha de arregimentar-se n'essa cruzada de salvação

Compenetre-se, os anticlericaes de que a propaganda isolada é improfiqua e ineficiente, ao passo que bem unidos e cohesos poderemos demonstrar ao bando negro, que o Brasil não é uma colonia do Vaticano e como parte integrante do povo temos o direito ás mesmas regalias que gozam os que se adaptam ás modalidades da Igreja Catholica Romana.

A Commissão encarregada da organisação da biblioteca, não podendo, por hora, dispôr de numerario, afim de adquirir obras escolhidas, cogitou em recorrer aos associados da LIGA e solicita, encarecidamente, a todos para que concorram n'esta benefica campanha do livro. Que cada socio, contribua com um ou mais volumes de accordo com as suas possibilidades e que cada livro que nos seja doado sirva de estimulo e de incentivo para novas offertas.

Estamos certos de que, assim, em breve, teremos a nossa bibliotheca ampliada e enriquecida com varias centenas de volumes os quaes, quer seja como excellente attractivo e quer seja como pão para o espirito, ficarão a disposição dos associados.

A Commissão de Propaganda